

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS		
Implantar postos de informações turísticas nos terminais rodoviários e/ou em locais com maior concentração de turistas.		
Fazer a fiscalização constante da vigilância sanitária nos estabelecimentos destinados à hospedagem e à gastronomia.		
Consolidar parcerias entre alojamentos, restaurantes, agências de turismo, locadoras de veículos, transportadoras e associações de guias		
Sensibilizar e divulgar as oportunidades nos cursos do SEBRAE.		
Sensibilizar e treinar os empresários e a mão-de-obra.		
Promover parcerias entre a prefeitura, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros		
CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL	267.608,00	
Promover o Seminário Institucional (pré-investimento), sobre políticas, diretrizes e estratégias do PRODETUR/NE II	1.111,00	
Promover a institucionalização do Plano Diretor e do planejamento para o desenvolvimento do turismo	2.222,00	
Promover a mudança organizacional e a racionalização gerencial da Prefeitura para a implantação de programas e projetos.	20.000,00	
Elaborar e implantar o Plano Diretor Municipal (em elaboração)	20.000,00	
Elaborar e implantar o Plano de Carreiras da Prefeitura.	90.000,00	
Elaborar, implantar e avaliar o Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	968,89	
Promover curso de capacitação institucional de secretários municipais de planejamento, gestão, administração, diretorias de pessoal (gestão de pessoal)	30.000,00	
Adquirir equipamentos e sistemas de informação.	1.111,00	
Promover curso de capacitação e o treinamento para a gestão da informação e monitoramento da atividade turística.	10.000,00	
Oferecer apoio técnico aos municípios para a adesão aos programas PMAT (Modernização Tributária) e PNAFM (Modernização da Gestão Administrativa e Fiscal)	20.000,00	
Implantar a vigilância sanitária com a capacitação de pessoal e fornecimento de apoio logístico	22.222,00	
Desenvolver e implantar projetos de Educação Ambiental e Patrimonial	2.222,00	
Formar agentes multiplicadores para integração intersetorial das políticas públicas locais, com relevância para o turismo regional	5.813,33	
Formar agentes multiplicadores de projetos e processos (Cultura e Turismo Sustentável)	11.937,78	
Estruturar e manter os Postos Municipais de Informações Turísticas (PTI)	30.000,00	
Adequar a AMAJE para consolidar a capacidade institucional de gestão e de gerência do município		
CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA O TURISMO	404.619,77	
Capacitação e incentivo a investimentos do setor privado	91.987,53	
Promover seminários / workshops para a divulgação das ações do PRODETUR/NE-II, das novas oportunidades de negócios e das linhas de crédito existentes.	11.523,81	

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Promover workshops para a elaboração e desenvolvimento do projeto de Associativismo Empresarial e Responsabilidade Social das empresas do setor	8.245,72	–
Promover seminários / workshops para conscientizar o empresariado sobre a importância de sua capacitação e para estimular a adesão a programas e treinamentos específicos.	4.321,43	–
Promover a oferta de cursos de capacitação gerencial para empresários, empreendedores e gestores de ONGs.	58.753,71	–
Promover palestras e seminários para a divulgação, sensibilização e adesão do empresariado local aos programas de Certificação do Turismo Sustentável e de Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo.	3.142,86	–
Promover parcerias para a implementação inicial do Programa de Certificação do Turismo Sustentável – Certificação dos Meios de Hospedagem	6.000,00	–
Capacitação da população e do profissional	312.632,24	–
Promover / articular a integração e o trabalho em parceria dos órgãos e instituições públicas e privadas envolvidas nos diversos programas de capacitação para o desenvolvimento do turismo sustentável.		–
Promover encontros anuais para a avaliação das ações já implementadas e planejamento conjunto de novas ações de capacitação	6.666,67	–
Promover eventos, seminários e oficinas regionais, em sistema de rodízio, para informar, mobilizar e organizar a comunidade para participar e contribuir na formulação e implementação do processo de desenvolvimento do turismo sustentável.	27.777,78	–
Implementar ações de fomento à educação básica da população, especialmente jovens e adultos, mediante a formalização de convênios para implementação de programas da espécie (exemplos: Por um Brasil Alfabetizado/SESI; BB Educar/Fundação Banco do Brasil).	–	–
Ampliar/expandir o Programa de Capacitação e Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo, especialmente para as seis ocupações principais (camareira, cozinheiro, garçom, recepcionista, gerente de A&B, gerente de hospedagem)	165.963,32	–
Promover a capacitação de profissionais residentes para atuarem como instrutores nos programas de capacitação e certificação.	5.685,73	–
Realizar, em parceria com instituições públicas e privadas, e empresários do setor a oferta subsidiada de cursos de qualificação, atualização e capacitação profissional para trabalhadores das diversas ocupações do setor de Turismo: artesãos, pequenos produtores rurais, profissionais de outras áreas que atendem, direta e indiretamente, o turista (taxistas, frentistas, policiais militares, guardas de trânsito, pessoal da manutenção e outros), jovens, trabalhadores informais, professores e população em geral.	76.538,74	–
Promover programas de qualificação e requalificação de artesãos, para a melhoria do produto e fortalecimento do setor; e capacitá-los para a criação de associações e cooperativas produtivas e auto-sustentáveis.	30.000,00	–
PROMOÇÃO E MARKETING	166.666,67	–
Elaborar e executar o projeto de promoção e marketing	166.666,67	
TOTAL MINAS NOVAS	1.752.307,55	727.820,00

3.7 São Gonçalo do Rio Preto

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	30.000,00	–
Restringir as atividades turísticas em áreas ainda não adequadamente estruturadas.	–	–
Promover campanhas educativas e de valorização do patrimônio histórico e da identidade cultural do Vale do Jequitinhonha e de São Gonçalo do Rio Preto.	–	–
Estabelecer parcerias para a realização de eventos, cursos e oficinas sobre o desenvolvimento do turismo e a preservação do patrimônio cultural e ambiental	–	–
Promover a capacitação institucional, visando a realização de inventários e tombamentos de seus atrativos turísticos e a elaboração e implantação de programas e projetos de restauração e revitalização de bens culturais, de conservação preventiva e de educação patrimonial	–	–
Acompanhar a elaboração do Plano Diretor e da legislação urbanística básica, garantindo a definição das áreas de interesse de preservação histórica, normas e diretrizes para o setor	–	–
Assessorar a elaboração do Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	–	–
Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e pesquisa que atuam na região, para a troca de experiências e de informações técnicas.	–	–
Produzir o material de apoio (cartilhas e sinopses históricas) para subsidiar o trabalho de educação patrimonial, a capacitação e o trabalho dos guias de turismo.	–	–
Sinalizar os atrativos por meio de placas indicativas, educativas e, principalmente, interpretativas do patrimônio histórico-cultural	30.000,00	–
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS	981.853,61	17.860,00
Realizar fóruns e conferências regionais	4.800,00	–
Promover a capacitação de técnicos para o monitoramento de balneabilidade	1.660,00	–
Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade dos cursos d' água nos locais de maior frequência turística (em quatro meses do ano), especialmente Lapa do Alberto	8.160,00	–
Sinalizar os atrativos e elaborar uma cartografia que subsidie o planejamento das intervenções e sirva de orientação aos fluxos turísticos na região	11.111,11	–
Elaborar o plano de manejo do Parque Estadual do Rio Preto	250.000,00	–
Fazer a instalação de telefonia e internet no Parque Estadual do Rio Preto	50.000,00	–
Fazer o projeto de sinalização e infra-estrutura para montagem de exposição no centro de visitantes do Parque Estadual do Rio Preto	50.000,00	–
Fazer a perenização da estrada interna do Parque Estadual do Rio Preto	100.000,00	–

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Promover implementação de trilhas interpretativas, a capacitação de guias, e a construção de cerca na área da chapada; equipar o posto de primeiros socorros; e construir abrigo para a guarda camping e um centro de manutenção.	500.000,00	–
Contratar projetos de saneamento (resíduos sólidos, água, esgoto e drenagem) para as vilas Alecrim e Santo Antônio	–	–
Capacitar guias do parque estadual, fornecendo-lhes noções básicas sobre interpretação ambiental	6.122,50	–
Capacitar a população das comunidades que complementam sua renda com a coleta seletiva de produtos da flora nativa para que faça uso de técnicas de manejo que sejam sustentáveis, e apoiar as experiências de ONGs e entidades que desenvolvem trabalhos nesse âmbito	–	11.948,89
Realizar fóruns regionais com os integrantes das três Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos, JQ1, JQ2, JQ3, com a participação dos vários segmentos da sociedade, abordando problemas específicos das bacias e divulgando experiências inovadoras para a preservação dos recursos hídricos	–	4.800,00
Apoiar as comissões pró-comitês de bacias, oferecendo-lhes recursos para a mobilização social e a realização de reuniões de trabalho	–	1111,11
MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS E REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS	–	–
Sanar as deficiências em termos de instalações sanitárias, limpeza e segurança das manifestações e acontecimentos programados já existentes	–	–
Desenvolver trabalhos de sensibilização com a comunidade para a valorização da cultura do Vale do Jequitinhonha.	–	–
Valorizar e divulgar a cultura musical regional, mediante a conscientização da comunidade sobre a sua importância na elaboração de projetos específicos	–	–
Incentivar a criação de associações de artesãos e a formação de parcerias para a ampliação da comercialização e divulgação do artesanato local	–	–
Realizar eventos gastronômicos	–	–
Inserir novos eventos, festas, acontecimentos programados e realizações técnicas e científicas no calendário de eventos do município e em roteiros turísticos comercializados	–	–
Promover e divulgar o calendário de eventos	–	–
PRODUTOS TURÍSTICOS	–	–
Incentivar a criação de novas agências de receptivo mediante a sensibilização da comunidade	–	–
Estimular as agências a criarem e comercializarem roteiros que integrem atrativos de diversas categorias	–	–

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Incentivar o empreendedorismo local e o investimento na ampliação dos equipamentos e serviços turísticos, dando prioridade à utilização da mão-de-obra e dos produtos da região, bem como na constante capacitação dessa mão-de-obra.	-	-
SANEAMENTO	1.235.000,00	-
Ampliar o sistema de abastecimento de água	325.000,00	-
Implantar o sistema de esgotamento sanitário	410.000,00	-
Implantar outras ações de saneamento (drenagem, coleta e reciclagem de resíduos sólidos)	500.000,00	-
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	-	-
Implantar postos de informações turísticas nos terminais rodoviários e/ou em locais com maior concentração de turistas.	-	-
Fazer a fiscalização constante da vigilância sanitária nos estabelecimentos destinados à hospedagem e à gastronomia.	-	-
Implantar postos de venda de passagens em pontos de paradas de ônibus intermunicipais/interestaduais.	-	-
Consolidar parcerias entre alojamentos, restaurantes, agências de turismo, locadoras de veículos, transportadoras e associações de guias	-	-
Sensibilizar e divulgar as oportunidades nos cursos do SEBRAE.	-	-
Sensibilizar os empresários locais para investirem em áreas de camping como alternativa de alojamentos.	-	-
Sensibilizar e treinar os empresários e a mão-de-obra.	-	-
Implantar lojas para a venda do artesanato local	-	-
Negociar com as operadoras de telefonia móvel a instalação de antenas de recepção de sinais	-	-
Promover parcerias entre a prefeitura, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros	-	-
CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL	337.608,00	-
Promover o Seminário Institucional (pré-investimento), sobre políticas, diretrizes e estratégias do PRODETUR/NE II	1.111,00	-
Promover a institucionalização do Plano Diretor e do planejamento para o desenvolvimento do turismo	2.222,00	-
Promover a mudança organizacional e a racionalização gerencial da Prefeitura para a implantação de programas e projetos.	20.000,00	-
Elaborar e implantar o Plano Diretor Municipal	70.000,00	-
Elaborar e implantar o Plano de Carreiras da Prefeitura.	20.000,00	-
Elaborar, implantar e avaliar o Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	90.000,00	-
Promover curso de capacitação institucional de secretários municipais de planejamento, gestão, administração, diretorias de pessoal (gestão de pessoal)	968,89	-

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Adquirir equipamentos e sistemas de informação.	30.000,00	–
Promover curso de capacitação e o treinamento para a gestão da informação e monitoramento da atividade turística.	1.111,00	–
Oferecer apoio técnico aos municípios para a adesão aos programas PMAT (Modernização Tributária) e PNAFM (Modernização da Gestão Administrativa e Fiscal)	10.000,00	–
Implantar a vigilância sanitária com a capacitação de pessoal e fornecimento de apoio logístico	20.000,00	–
Desenvolver e implantar projetos de Educação Ambiental e Patrimonial	22.222,00	–
Formar agentes multiplicadores para integração intersetorial das políticas públicas locais, com relevância para o turismo regional	2.222,00	–
Formar agentes multiplicadores de projetos e processos (Cultura e Turismo Sustentável)	5.813,33	–
Estruturar e manter os Postos Municipais de Informações Turísticas (PTI)	11.937,78	–
Adequar a AMAJE para consolidar a capacidade institucional de gestão e de gerência do município	30.000,00	–
CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA O TURISMO	236.496,80	–
CAPACITAÇÃO E INCENTIVO A INVESTIMENTOS DO SETOR PRIVADO	56.998,40	–
Promover seminários / workshops para a divulgação das ações do PRODETUR/NE-II, das novas oportunidades de negócios e das linhas de crédito existentes.	5.988,16	–
Promover workshops para a elaboração e desenvolvimento do projeto de Associativismo Empresarial e Responsabilidade Social das empresas do setor	5.786,24	–
Promover seminários / workshops para conscientizar o empresariado sobre a importância de sua capacitação e para estimular a adesão a programas e treinamentos específicos.	2.245,56	–
Promover a oferta de cursos de capacitação gerencial para empresários, empreendedores e gestores de ONGs.	30.712,17	–
Promover palestras e seminários para a divulgação, sensibilização e adesão do empresariado local aos programas de Certificação do Turismo Sustentável e de Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo.	3.266,27	–
Promover parcerias para a implementação inicial do Programa de Certificação do Turismo Sustentável – Certificação dos Meios de Hospedagem	9.000,00	–
CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO E DO PROFISSIONAL	179.498,40	–
Promover / articular a integração e o trabalho em parceria dos órgãos e instituições públicas e privadas envolvidas nos diversos programas de capacitação para o desenvolvimento do turismo sustentável.	–	–
Promover encontros anuais para a avaliação das ações já implementadas e planejamento conjunto de novas ações de capacitação	6.666,67	–
Promover eventos, seminários e oficinas regionais, em sistema de rodízio, para informar, mobilizar e organizar a comunidade para participar e contribuir na formulação e implementação do processo de desenvolvimento do turismo sustentável.	27.777,78	–

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Implementar ações de fomento à educação básica da população, especialmente jovens e adultos, mediante a formalização de convênios para implementação de programas da espécie (exemplos: Por um Brasil Alfabetizado/SESI; BB Educar/Fundação Banco do Brasil).		
Promover a capacitação de profissionais residentes para atuarem como instrutores nos programas de capacitação e certificação.	2.635,77	
Ampliar/expandir o Programa de Capacitação e Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo, especialmente para as seis ocupações principais (camareira, cozinheiro, garçom, recepcionista, gerente de A&B, gerente de hospedagem)	76.936,64	
Realizar, em parceria com instituições públicas e privadas, e empresários do setor a oferta subsidiada de cursos de qualificação, atualização e capacitação profissional para trabalhadores das diversas ocupações do setor de Turismo: artesãos, pequenos produtores rurais, profissionais de outras áreas que atendem, direta e indiretamente, o turista (taxistas, frentistas, policiais militares, guardas de trânsito, pessoal da manutenção e outros), jovens, trabalhadores informais, professores e população em geral.	35.481,54	
Promover programas de qualificação e requalificação de artesãos, para a melhoria do produto e fortalecimento do setor; e capacitá-los para a criação de associações e cooperativas produtivas e auto-sustentáveis.	30.000,00	
PROMOÇÃO E MARKETING	166.666,67	
Elaborar e executar o projeto de promoção e marketing	166.666,67	
TOTAL SÃO GONÇALO DO RIO PRETO	2.987.625,08	17.860,00

3.8 Serro

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	2.975.480,00	-
Elaborar planos de desenvolvimento, monitoramento e mitigação dos impactos causados pelo turismo em São Gonçalo do Rio das Pedras e Milho Verde.	50.000,00	-
Restringir as atividades turísticas em áreas ainda não adequadamente estruturadas.	-	-
Promover campanhas educativas e de valorização do patrimônio histórico e da identidade cultural do Vale do Jequitinhonha e do Serro	-	-
Estabelecer parcerias para a realização de eventos, cursos e oficinas sobre o desenvolvimento do turismo e a preservação do patrimônio cultural e ambiental	-	-
Promover a capacitação institucional, visando a realização de inventários e tombamentos de seus atrativos turísticos e a elaboração e implantação de programas e projetos de restauração e revitalização de bens culturais, de conservação preventiva e de educação patrimonial	-	-
Acompanhar a elaboração do Plano Diretor e da legislação urbanística básica, garantindo a definição das áreas de interesse de preservação histórica, normas e diretrizes para o setor	-	-
Assessorar a elaboração do Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	-	-
Garantir a complementaridade das ações de restauração e revitalização do PRODETUR com as que estão previstas e em execução pelo Programa Monumenta/BID no Serro	-	-
Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e pesquisa que atuam na região, para a troca de experiências e de informações técnicas.	-	-
Executar a restauração e conservação arquitetônica da Chácara do Barão do Serro.	600.000,00	-
Executar a restauração de elementos artísticos da Igreja Matriz de São Gonçalo (São Gonçalo do Rio das Pedras)	60.000,00	-
Executar a restauração e conservação arquitetônica da Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Prazeres (Milho Verde)	180.000,00	-
Promover a instalação subterrânea da rede elétrica no conjunto histórico do Serro.	1.985.480,00	-
Produzir o material de apoio (cartilhas e sinopses históricas) para subsidiar o trabalho de educação patrimonial, a capacitação e o trabalho dos guias de turismo.	-	-
Sinalizar os atrativos por meio de placas indicativas, educativas e, principalmente, interpretativas do patrimônio histórico-cultural	100.000,00	-
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS	1.807.855,61	17.860,00
Realizar fóruns e conferências regionais	4.800,00	-
Promover a capacitação de técnicos para o monitoramento de balneabilidade	3.182,00	-

ACÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade dos cursos d' água nos locais de maior frequência turística – Cachoeiras do Lajeado, Piolho, Carijó e Moinho – em quatro meses do ano	32.640,00	–
Sinalizar os atrativos e elaborar uma cartografia que subsidie o planejamento das intervenções e sirva de orientação aos fluxos turísticos na região	11.111,11	–
Elaborar o Plano de manejo da APA estadual Águas Vertentes	250.000,00	–
Elaborar os projetos e construir os Centros de visitantes nas vilas Capivari, São Gonçalo do Rio das Pedras e Milho Verde e da sede administrativa da APA Águas Vertentes (em local a ser definido pelo Plano de Manejo)	300.000,00	–
Instalar equipamentos e disponibilizar material de consumo para administração nos centros de visitantes de Capivari, São Gonçalo do Rio das Pedras e Milho Verde e na sede administrativa da APA Estadual Águas Vertentes .	50.000,00	–
Elaborar o plano de manejo do Parque Estadual do Pico do Itambé	250.000,00	–
Fazer a perenização a estrada interna do Parque Estadual do Pico do Itambé:	200.000,00	–
Recuperar as trilhas dos tropeiros e implantar o projeto interpretativo na trilha para o Pico do Itambé	100.000,00	–
Implantar os equipamentos necessários ao funcionamento do Parque Estadual Pico do Itambé: portaria, cerca, vestiários, sede administrativa, centro de visitantes e área de camping	600.000,00	–
Disponibilizar condições adequadas de saneamento (resíduos sólidos, água, esgoto e drenagem) às vilas adjacentes ao Parque Estadual do Pico do Itambé (Milho Verde, São Gonçalo do Ro das Pedras e Capivari)	–	–
Capacitar os guias do parque estadual, fornecendo-lhes noções básicas sobre interpretação ambiental	6.122,50	–
Capacitar a população das comunidades que complementam sua renda com a coleta seletiva de produtos da flora nativa para que faça uso de técnicas de manejo que sejam sustentáveis, e apoiar as experiências de ONGs e entidades que desenvolvem trabalhos nesse âmbito	–	11.948,89
Realizar fóruns regionais com os integrantes das três Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos, JQ1, JQ2, JQ3, com a participação dos vários segmentos da sociedade, abordando problemas específicos das bacias e divulgando experiências inovadoras para a preservação dos recursos hídricos	–	4.800,00
Apoiar as comissões pró-comitês de bacias, oferecendo-lhes recursos para a mobilização social e a realização de reuniões de trabalho	–	1111,11
MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS E REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS	–	–
Sanar as deficiências em termos de instalações sanitárias, limpeza e segurança das manifestações e acontecimentos programados já existentes	–	–
Desenvolver trabalhos de sensibilização com a comunidade para a valorização da cultura do Vale do Jequitinhonha.	–	–

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Valorizar e divulgar a cultura musical regional, mediante a conscientização da comunidade sobre a sua importância na elaboração de projetos específicos	-	-
Incentivar a criação de associações de artesãos e a formação de parcerias para a ampliação da comercialização e divulgação do artesanato local	-	-
Realizar eventos gastronômicos	-	-
Inserir novos eventos, festas, acontecimentos programados e realizações técnicas e científicas no calendário de eventos do município e em roteiros turísticos comercializados	-	-
Promover e divulgar o calendário de eventos	-	-
PRODUTOS TURÍSTICOS	-	-
Incentivar a criação de novas agências de receptivo mediante a sensibilização da comunidade	-	-
Estimular as agências a criarem e comercializarem roteiros que integrem atrativos de diversas categorias	-	-
Incentivar o empreendedorismo local e o investimento na ampliação dos equipamentos e serviços turísticos, dando prioridade à utilização da mão-de-obra e dos produtos da região, bem como na constante capacitação dessa mão-de-obra.	-	-
SANEAMENTO	12.130.000,00	-
Ampliar/implantar os sistemas de abastecimento de água		-
Milho Verde	250.000,00	-
São Gonçalo do Rio das Pedras	400.000,00	-
Capivari	120.000,00	-
Implantar os sistemas de esgotamento sanitário		-
Serro	8.700.000,00	-
Milho Verde	460.000,00	-
São Gonçalo do Rio das Pedras	460.000,00	-
Capivari	240.000,00	-
Implantar outras ações de saneamento (drenagem, coleta seletiva de lixo, compostagem e reciclagem de resíduos sólidos)	1.500.000,00	-
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	-	-
Implantar postos de informações turísticas nos terminais rodoviários e/ou em locais com maior concentração de turistas.	-	-
Fazer a fiscalização constante da vigilância sanitária nos estabelecimentos destinados à hospedagem e à gastronomia.	-	-
Consolidar parcerias entre alojamentos, restaurantes, agências de turismo, locadoras de veículos, transportadoras e associações de guias	-	-

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Sensibilizar e divulgar as oportunidades nos cursos do SEBRAE.	–	–
Sensibilizar os empresários locais para investirem em áreas de camping como alternativa de alojamentos.	–	–
Sensibilizar e treinar os empresários e a mão-de-obra.	–	–
Sensibilizar os empresários locais para investirem na abertura de agências de turismo receptivo e na melhoria e ampliação dos serviços das transportadoras locais.	–	–
Sensibilizar os empresários locais sobre a importância dos estabelecimentos noturnos para o turismo municipal.	–	–
Estimular a implantação de telefonia fixa nos distritos	–	–
Promover parcerias entre a prefeitura, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros	–	–
CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL	367.608,00	–
Promover o Seminário Institucional (pré-investimento), sobre políticas, diretrizes e estratégias do PRODETUR/NE II	1.111,00	–
Promover a institucionalização do Plano Diretor e do planejamento para o desenvolvimento do turismo	2.222,00	–
Promover a mudança organizacional e a racionalização gerencial da Prefeitura para a implantação de programas e projetos.	20.000,00	–
Elaborar e implantar o Plano Diretor Municipal	100.000,00	–
Elaborar e implantar o Plano de Carreiras da Prefeitura.	20.000,00	–
Elaborar, implantar e avaliar o Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	90.000,00	–
Promover curso de capacitação institucional de secretários municipais de planejamento, gestão, administração, diretorias de pessoal (gestão de pessoal)	968,89	–
Adquirir equipamentos e sistemas de informação.	30.000,00	–
Promover curso de capacitação e o treinamento para a gestão da informação e monitoramento da atividade turística.	1.111,00	–
Oferecer apoio técnico aos municípios para a adesão aos programas PMAT (Modernização Tributária) e PNAFM (Modernização da Gestão Administrativa e Fiscal)	10.000,00	–
Implantar a vigilância sanitária com a capacitação de pessoal e fornecimento de apoio logístico	20.000,00	–
Desenvolver e implantar projetos de Educação Ambiental e Patrimonial	22.222,00	–
Formar agentes multiplicadores para integração intersetorial das políticas públicas locais, com relevância para o turismo regional	2.222,00	–
Formar agentes multiplicadores de projetos e processos (Cultura e Turismo Sustentável)	5.813,33	–
Estruturar e manter os Postos Municipais de Informações Turísticas (PTI)	11.937,78	–
Adequar a AMAJE para consolidar a capacidade institucional de gestão e de gerência do município	30.000,00	–

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA O TURISMO	515.172,10	-
Capacitação e incentivo a investimentos do setor privado	148.300,14	-
Promover seminários / workshops para a divulgação das ações do PRODETUR/NE-II, das novas oportunidades de negócios e das linhas de crédito existentes.	15.881,66	-
Promover workshops para a elaboração e desenvolvimento do projeto de Associativismo Empresarial e Responsabilidade Social das empresas do setor	15.346,13	-
Promover seminários / workshops para conscientizar o empresariado sobre a importância de sua capacitação e para estimular a adesão a programas e treinamentos específicos.	5.955,62	-
Promover a oferta de cursos de capacitação gerencial para empresários, empreendedores e gestores de ONGs.	81.454,01	-
Promover palestras e seminários para a divulgação, sensibilização e adesão do empresariado local aos programas de Certificação do Turismo Sustentável e de Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo.	8.662,72	-
Promover parcerias para a implementação inicial do Programa de Certificação do Turismo Sustentável – Certificação dos Meios de Hospedagem	21.000,00	-
Capacitação da população e do profissional	366.871,96	-
Promover / articular a integração e o trabalho em parceria dos órgãos e instituições públicas e privadas envolvidas nos diversos programas de capacitação para o desenvolvimento do turismo sustentável.	-	-
Promover encontros anuais para a avaliação das ações já implementadas e planejamento conjunto de novas ações de capacitação	6.666,67	-
Promover eventos, seminários e oficinas regionais, em sistema de rodízio, para informar, mobilizar e organizar a comunidade para participar e contribuir na formulação e implementação do processo de desenvolvimento do turismo sustentável.	27.777,78	-
Implementar ações de fomento à educação básica da população, especialmente jovens e adultos, mediante a formalização de convênios para implementação de programas da espécie (exemplos: Por um Brasil Alfabetizado/SESI; BB Educar/Fundação Banco do Brasil).	-	-
Ampliar/expandir o Programa de Capacitação e Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo, especialmente para as seis ocupações principais (camareira, cozinheiro, garçom, recepcionista, gerente de A&B, gerente de hospedagem)	202.233,45	-
Promover a capacitação de profissionais residentes na região para atuarem como instrutores nos programas de capacitação e certificação.	6.928,31	-

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Realizar, em parceria com instituições públicas e privadas, e empresários do setor a oferta subsidiada de cursos de qualificação, atualização e capacitação profissional para trabalhadores das diversas ocupações do setor de Turismo: artesãos, pequenos produtores rurais, profissionais de outras áreas que atendem, direta e indiretamente, o turista (taxistas, frentistas, policiais militares, guardas de trânsito, pessoal da manutenção e outros), jovens, trabalhadores informais, professores e população em geral.	93.265,75	–
Promover programas de qualificação e requalificação de artesãos, para a melhoria do produto e fortalecimento do setor; e capacitá-los para a criação de associações e cooperativas produtivas e auto-sustentáveis.	30.000,00	–
PROMOÇÃO E MARKETING	166.666,67	–
Elaborar e executar o projeto de promoção e marketing	166.666,67	–
TOTAL SERRO	17.972.783,26	17.860,00

3.9 Turmalina

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	20.000,00	-
Restringir as atividades turísticas em áreas ainda não adequadamente estruturadas.	-	-
Promover campanhas educativas e de valorização do patrimônio histórico e da identidade cultural do Vale do Jequitinhonha e de Turmalina	-	-
Estabelecer parcerias para a realização de eventos, cursos e oficinas sobre o desenvolvimento do turismo e a preservação do patrimônio cultural e ambiental	-	-
Promover a capacitação institucional, visando a realização de inventários e tombamentos de seus atrativos turísticos e a elaboração e implantação de programas e projetos de restauração e revitalização de bens culturais, de conservação preventiva e de educação patrimonial	-	-
Acompanhar a elaboração do Plano Diretor e da legislação urbanística básica, garantindo a definição das áreas de interesse de preservação histórica, normas e diretrizes para o setor	-	-
Assessorar a elaboração do Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	-	-
Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e pesquisa que atuam na região, para a troca de experiências e de informações técnicas.	-	-
Produzir o material de apoio (cartilhas e sinopses históricas) para subsidiar o trabalho de educação patrimonial, a capacitação e o trabalho dos guias de turismo.	-	-
Sinalizar os atrativos por meio de placas indicativas, educativas e, principalmente, interpretativas do patrimônio histórico-cultural	20.000,00	-
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS	19.093,11	127.820,00
Realizar fóruns e conferências regionais	4.800,00	-
Promover a capacitação de técnicos para o monitoramento de balneabilidade	3.182,00	-
Sinalizar os atrativos e elaborar uma cartografia que subsidie o planejamento das intervenções e sirva de orientação aos fluxos turísticos na região	11.111,11	-
Capacitar a população das comunidades que complementam sua renda com a coleta seletiva de produtos da flora nativa para que faça uso de técnicas de manejo que sejam sustentáveis, e apoiar as experiências de ONGs e entidades que desenvolvem trabalhos nesse âmbito	-	11.948,89

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Realizar fóruns regionais com os integrantes das três Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos, JQ1, JQ2, JQ3, com a participação dos vários segmentos da sociedade, abordando problemas específicos das bacias e divulgando experiências inovadoras para a preservação dos recursos hídricos	–	4.800,00
Apoiar as comissões pró-comitês de bacias, oferecendo-lhes recursos para a mobilização social e a realização de reuniões de trabalho	–	1111,11
Elaborar os planos de manejo das APA municipal do Rio Araçuaí	–	100.000,00
Implementar o processo de gestão APA municipal do Rio Araçuaí	–	9.960,00
MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS E REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS	–	–
Sanar as deficiências em termos de instalações sanitárias, limpeza e segurança das manifestações e acontecimentos programados já existentes	–	–
Desenvolver trabalhos de sensibilização com a comunidade para a valorização da cultura do Vale do Jequitinhonha.	–	–
Valorizar e divulgar a cultura musical regional, mediante a conscientização da comunidade sobre a sua importância na elaboração de projetos específicos	–	–
Incentivar a criação de associações de artesãos e a formação de parcerias para a ampliação da comercialização e divulgação do artesanato local	–	–
Realizar eventos gastronômicos	–	–
Inserir novos eventos, festas, acontecimentos programados e realizações técnicas e científicas no calendário de eventos do município e em roteiros turísticos comercializados	–	–
Promover e divulgar o calendário de eventos	–	–
PRODUTOS TURÍSTICOS	–	–
Incentivar a criação de novas agências de receptivo mediante a sensibilização da comunidade	–	–
Estimular as agências a criarem e comercializarem roteiros que integrem atrativos de diversas categorias	–	–
Incentivar o empreendedorismo local e o investimento na ampliação dos equipamentos e serviços turísticos, dando prioridade à utilização da mão-de-obra e dos produtos da região, bem como na constante capacitação dessa mão-de-obra.	–	–
SANEAMENTO	325.000,00	–
Ampliar o sistema de abastecimento de água	325.000,00	–

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	-	-
Implantar postos de informações turísticas nos terminais rodoviários e/ou em locais com maior concentração de turistas.	-	-
Fazer a fiscalização constante da vigilância sanitária nos estabelecimentos destinados à hospedagem e à gastronomia.	-	-
Consolidar parcerias entre alojamentos, restaurantes, agências de turismo, locadoras de veículos, transportadoras e associações de guias	-	-
Sensibilizar e divulgar as oportunidades nos cursos do SEBRAE.	-	-
Sensibilizar os empresários locais para investirem em áreas de camping como alternativa de alojamentos.	-	-
Sensibilizar e treinar os empresários e a mão-de-obra.	-	-
Sensibilizar os empresários locais para investirem na abertura de agências de turismo receptivo e na melhoria e ampliação dos serviços das transportadoras locais.	-	-
Promover parcerias entre a prefeitura, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros	-	-
CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL	367.608,00	-
Promover o Seminário Institucional (pré-investimento), sobre políticas, diretrizes e estratégias do PRODETUR/NE II	1.111,00	-
Promover a institucionalização do Plano Diretor e do planejamento para o desenvolvimento do turismo	2.222,00	-
Promover a mudança organizacional e a racionalização gerencial da Prefeitura para a implantação de programas e projetos.	20.000,00	-
Elaborar e implantar o Plano Diretor Municipal	100.000,00	-
Elaborar e implantar o Plano de Carreiras da Prefeitura.	20.000,00	-
Elaborar, implantar e avaliar o Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	90.000,00	-
Promover curso de capacitação institucional de secretários municipais de planejamento, gestão, administração, diretorias de pessoal (gestão de pessoal)	968,89	-
Adquirir equipamentos e sistemas de informação.	30.000,00	-
Promover curso de capacitação e o treinamento para a gestão da informação e monitoramento da atividade turística.	1.111,00	-
Oferecer apoio técnico aos municípios para a adesão aos programas PMAT (Modernização Tributária) e PNAFM (Modernização da Gestão Administrativa e Fiscal)	10.000,00	-
Implantar a vigilância sanitária com a capacitação de pessoal e fornecimento de apoio logístico	20.000,00	-
Desenvolver e implantar projetos de Educação Ambiental e Patrimonial	22.222,00	-
Formar agentes multiplicadores para integração intersetorial das políticas públicas locais, com relevância para o turismo regional	2.222,00	-
Formar agentes multiplicadores de projetos e processos (Cultura e Turismo Sustentável)	5.813,33	-

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Estruturar e manter os Postos Municipais de Informações Turísticas (PTI)	11.937,78	–
Adequar a AMAJE para consolidar a capacidade institucional de gestão e de gerência do município	30.000,00	–
CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA O TURISMO	244.307,16	–
Capacitação e incentivo a investimentos do setor privado	45.085,23	–
Promover seminários / workshops para a divulgação das ações do PRODETUR/NE-II, das novas oportunidades de negócios e das linhas de crédito existentes.	5.238,09	–
Promover workshops para a elaboração e desenvolvimento do projeto de Associativismo Empresarial e Responsabilidade Social das empresas do setor	3.748,06	–
Promover seminários / workshops para conscientizar o empresariado sobre a importância de sua capacitação e para estimular a adesão a programas e treinamentos específicos.	1.964,28	–
Promover a oferta de cursos de capacitação gerencial para empresários, empreendedores e gestores de ONGs.	26.706,23	–
Promover palestras e seminários para a divulgação, sensibilização e adesão do empresariado local aos programas de Certificação do Turismo Sustentável e de Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo.	1.428,57	–
Promover parcerias para a implementação inicial do Programa de Certificação do Turismo Sustentável – Certificação dos Meios de Hospedagem	6.000,00	–
Capacitação da população e do profissional	199.221,93	–
Promover / articular a integração e o trabalho em parceria dos órgãos e instituições públicas e privadas envolvidas nos diversos programas de capacitação para o desenvolvimento do turismo sustentável.	–	–
Promover encontros anuais para a avaliação das ações já implementadas e planejamento conjunto de novas ações de capacitação	6.666,67	–
Promover eventos, seminários e oficinas regionais, em sistema de rodízio, para informar, mobilizar e organizar a comunidade para participar e contribuir na formulação e implementação do processo de desenvolvimento do turismo sustentável.	27.777,78	–
Implementar ações de fomento à educação básica da população, especialmente jovens e adultos, mediante a formalização de convênios para implementação de programas da espécie (exemplos: Por um Brasil Alfabetizado/SESI; BB Educar/Fundação Banco do Brasil).	–	–
Ampliar/expandir o Programa de Capacitação e Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo, especialmente para as seis ocupações principais (camareira, cozinheiro, garçom, recepcionista, gerente de A&B, gerente de hospedagem)	90.125,78	–

AÇÃO	PRODETUR (R\$1,00)	OUTRAS FONTES (R\$1,00)
Promover a capacitação de profissionais residentes para atuarem como instrutores nos programas de capacitação e certificação.	3.087,62	
Realizar, em parceria com instituições públicas e privadas, e empresários do setor a oferta subsidiada de cursos de qualificação, atualização e capacitação profissional para trabalhadores das diversas ocupações do setor de Turismo: artesãos, pequenos produtores rurais, profissionais de outras áreas que atendem, direta e indiretamente, o turista (taxistas, frentistas, policiais militares, guardas de trânsito, pessoal da manutenção e outros), jovens, trabalhadores informais, professores e população em geral.	41.564,08	
Promover programas de qualificação e requalificação de artesãos, para a melhoria do produto e fortalecimento do setor; e capacitá-los para a criação de associações e cooperativas produtivas e auto-sustentáveis.	30.000,00	
PROMOÇÃO E MARKETING	166.666,67	
Elaborar e executar o projeto de promoção e marketing	166.666,67	
TOTAL TURMALINA	1.142.674,94	127.820,00

4 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO ANUAL PARA AS AÇÕES A SEREM FINANCIADAS PELO PRODETUR/NE II

(Continua)

AÇÃO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	372.000,00	6.514.480,00							
Executar o projeto "Diretrizes para a serra dos Cristais", elaborado pelo IEPHA/MG	86.000,00								
Elaborar planos de desenvolvimento, monitoramento e mitigação dos impactos causados pelo turismo em São Gonçalo do Rio das Pedras e Milho Verde.	50.000,00								
Executar o projeto elaborado pelo IEPHA/MG para o Conjunto Arquitetônico e Paisagístico de Biribiri	178.000,00								
Executar o projeto de "Reabilitação Integrada ao Desenvolvimento de Penha de França", distrito de Itamarandiba, elaborado pelo IEPHA/MG	58.000,00								
Executar a restauração e conservação arquitetônica da Chácara do Barão do Serro		600.000,00							
Executar a restauração do Clube Social de Diamantina; e promover a implantação do "Espaço Cultural Niemeyer"		400.000,00							
Executar a restauração da Cadeia Antiga de Diamantina		600.000,00							
Executar a restauração de elementos artísticos da Igreja Matriz de São Gonçalo (São Gonçalo do Rio das Pedras)		60.000,00							
Executar a restauração e conservação arquitetônica da Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Prazeres, (Milho Verde)		180.000,00							
Promover a instalação subterrânea das redes elétricas nos conjuntos históricos de Diamantina e Serro.		2.985.480,00							

(Continua)

AÇÃO/ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL							
Executar o projeto "Diretrizes para a serra dos Cristais", elaborado pelo IEPHA/MG							
Elaborar planos de desenvolvimento, monitoramento e mitigação dos impactos causados pelo turismo em São Gonçalo do Rio das Pedras e Milho Verde.							
Executar o projeto elaborado pelo IEPHA/MG para o Conjunto Arquitetônico e Paisagístico de Biribiri							
Executar o projeto de "Reabilitação Integrada ao Desenvolvimento de Penha de França", distrito de Itamarandiba, elaborado pelo IEPHA/MG							
Executar a restauração e conservação arquitetônica da Chácara do Barão do Serro							
Executar a restauração do Clube Social de Diamantina; e promover a implantação do "Espaço Cultural Niemeyer"							
Executar a restauração da Cadeia Antiga de Diamantina							
Executar a restauração de elementos artísticos da Igreja Matriz de São Gonçalo (São Gonçalo do Rio das Pedras)							
Executar a restauração e conservação arquitetônica da Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Prazeres, (Milho Verde)							
Promover a instalação subterrânea das redes elétricas nos conjuntos históricos de Diamantina e Serro.							

(Continua)

AÇÃO/ANO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	372.000,00	6.514.480,00							
Executar o projeto de (Conclusão) das obras de restauração arquitetônica do Sobradão; e promover a instalação do Museu Regional do Vale do Jequitinhonha.		640.000,00							
Executar a restauração arquitetônica e de elementos artísticos da Capela São José; e fazer a instalação de equipamentos de segurança e combate a incêndio		80.000,00							
Executar a restauração arquitetônica e de elementos artísticos da Igreja do Senhor Bom Jesus de Matozinhos; e fazer a instalação de equipamentos de segurança e combate a incêndio		230.000,00							
Executar a restauração arquitetônica e de elementos artísticos da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição; e fazer a instalação de equipamentos de segurança e combate a incêndio		324.000,00							
Sinalizar os atrativos por meio de placas indicativas, educativas e, principalmente, interpretativas do patrimônio histórico-cultural		415.000,00							

(Continua)

AÇÃO/ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL							
Executar o projeto de (Conclusão) das obras de restauração arquitetônica do Sobradão; e promover a instalação do Museu Regional do Vale do Jequitinhonha.							
Executar a restauração arquitetônica e de elementos artísticos da Capela São José; e fazer a instalação de equipamentos de segurança e combate a incêndio							
Executar a restauração arquitetônica e de elementos artísticos da Igreja do Senhor Bom Jesus de Matozinhos; e fazer a instalação de equipamentos de segurança e combate a incêndio							
Executar a restauração arquitetônica e de elementos artísticos da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição; e fazer a instalação de equipamentos de segurança e combate a incêndio							
Sinalizar os atrativos por meio de placas indicativas, educativas e, principalmente, interpretativas do patrimônio histórico-cultural							

(Continua)

AÇÃO/ANO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS	1.010.800,00	336.230,00	765.222,50	1.284.500,50	681.230,50	37.130,50	50.108,00	31.008,00	
Realizar 4 fóruns e/ou conferências regionais bienais sobre aspectos relacionados ao meio ambiente e turismo sustentável.	10.800,00		10.800,00		10.800,00		10.800,00		
Elaborar os projetos para equipar os atrativos naturais: Represa do Curralinho, Cachoeira das Fadas, Ponte do Acaba Mundo, em Diamantina		4.300,00							
Implantar a infra-estrutura dos atrativos: Represa do Curralinho, Cachoeira das Fadas, Ponte do Acaba Mundo, em Diamantina (cerca, vestiários, lanchonete)				20.000,00					
Transformar a Gruta do Salitre (Diamantina) em unidade de conservação e dotá-la de plano de manejo e cerca		30.000,00							
Elaborar o projeto de equipamentos para a Gruta do Salitre.		9.430,00							
Executar o projeto de equipamentos para a Gruta do Salitre				84.870,00					
Capacitar 30 monitores de balneabilidade			8.300,00		8.300,00		8.300,00		
Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade dos cursos d'água nos locais de maior frequência turística (em quatro meses do ano):Cachoeira das Fadas, Ponte do Acaba Mundo, Casa de Pedra, Cachoeira do Figueiredo, Cachoeira de Mendanha, Cachoeira do Tombadouro, Cachoeira Três Quedas, Represa de Extração (Diamantina).				13.056,00	13.056,00	13.056,00	13.056,00	13.056,00	

(Continua)

AÇÃO/ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS							
Realizar 4 fóruns e/ou conferências regionais bienais sobre aspectos relacionados ao meio ambiente e turismo sustentável.							
Elaborar os projetos para equipar os atrativos naturais: Represa do Curralinho, Cachoeira das Fadas, Ponte do Acaba Mundo, em Diamantina							
Implantar a infra-estrutura dos atrativos: Represa do Curralinho, Cachoeira das Fadas, Ponte do Acaba Mundo, em Diamantina (cerca, vestiários, lanchonete)							
Transformar a Gruta do Salitre (Diamantina) em unidade de conservação e dotá-la de plano de manejo e cerca							
Elaborar o projeto de equipamentos para a Gruta do Salitre.							
Executar o projeto de equipamentos para a Gruta do Salitre							
Capacitar 30 monitores de balneabilidade							
Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade dos cursos d'água nos locais de maior frequência turística (em quatro meses do ano):Cachoeira das Fadas, Ponte do Acaba Mundo, Casa de Pedra, Cachoeira do Figueiredo, Cachoeira de Mendanha, Cachoeira do Tombadouro, Cachoeira Três Quedas, Represa de Extração (Diamantina).							

(Continua)

AÇÃO/ANO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS	1.010.800,00	336.230,00	765.222,50	1.284.500,50	681.230,50	37.130,50	50.108,00	31.008,00	
Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade da Cachoeira do Lajeado, Cachoeira do Piolho, Cachoeira do Carijó e Cachoeira do Moinho (Serro)				6.528,00	6.528,00	6.528,00	6.528,00	6.528,00	
Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade da Cachoeira do Ribeirão da Folha, Cachoeira do Xambá (Minas Novas).				3.264,00	3.264,00	3.264,00	3.264,00	3.264,00	
Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade da Cachoeira do Vaqueiro e Cachoeira do Bananal (Couto de Magalhães de Minas)				3.264,00	3.264,00	3.264,00	3.264,00	3.264,00	
Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade da Lapa do Alberto Lapa do Alberto (S.G. Rio Preto)				1.632,00	1.632,00	1.632,00	1.632,00	1.632,00	
Pesquisa e divulgar as condições de balneabilidade das águas termais e da Cachoeira do Sumidouro (Felício dos Santos)				3.264,00	3.264,00	3.264,00	3.264,00	3.264,00	
Sinalizar os atrativos e elaborar uma cartografia que subsidie o planejamento das intervenções e sirva de orientação aos fluxos turísticos na região		50.000,00	50.000,00						
Elaborar o Plano de manejo da APA estadual Águas Vertentes(1)	100.000,00	150.000,00							
Elaborar o projeto para os centros de visitantes nas vilas Capivari, S.G. Rio das Pedras, Milho Verde e da sede administrativa em local a ser definido pelo Plano de Manejo (1)		15.000,00							

(Continua)

AÇÃO/ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS							
Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade da Cachoeira do Lajeado, Cachoeira do Piolho, Cachoeira do Carijó e Cachoeira do Moinho (Serro)							
Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade da Cachoeira do Ribeirão da Folha, Cachoeira do Xambá (Minas Novas).							
Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade da Cachoeira do Vaqueiro e Cachoeira do Bananal (Couto de Magalhães de Minas)							
Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade da Lapa do Alberto Lapa do Alberto (S.G. Rio Preto)							
Pesquisar e divulgar as condições de balneabilidade das águas termais e da Cachoeira do Sumidouro (Felício dos Santos)							
Sinalizar os atrativos e elaborar uma cartografia que subsidie o planejamento das intervenções e sirva de orientação aos fluxos turísticos na região							
Elaborar o Plano de manejo da APA estadual Águas Vertentes(1)							
Elaborar o projeto para os centros de visitantes nas vilas Capivari, S.G. Rio das Pedras, Milho Verde e da sede administrativa em local a ser definido pelo Plano de Manejo (1)							

(Continua)

AÇÃO/ANO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS	1.010.800,00	336.230,00	765.222,50	1.284.500,50	681.230,50	37.130,50	50.108,00	31.008,00	
Construir os centros de visitantes nas vilas Capivari, S.G. Rio das Pedras, Milho Verde e da sede administrativa em local a ser definido pelo Plano de Manejo (1)				150.000,00	135.000,00				
Instalar os centros de visitantes e a sede administrativa da APA: equipamentos e material de exposição (1)					50.000,00				
Elaborar o Plano de Manejo do Parque Estadual do Biribiri (2)	250.000,00								
Elaborar o projeto de perenização da estrada interna, recuperação e construção de pontes do parque Estadual do Biribiri(1)		12.500,00							
Executar o projeto de perenização da estrada interna, recuperação e construção de pontes(1)				237.500,00					
Elaborar o projeto de restauração do Caminho dos Escravos e de implantação de trilha interpretativa turística (1)		10.000,00							
Executar o projeto de restauração do Caminho dos Escravos e de implantação de trilha interpretativa turística (1)			45.000,00	45.000,00					
Elaborar os projetos de implantação de equipamentos do Parque estadual do Biribiri e dos balneários de Sentinela e Cristais (1)	40.000,00								
Implantar os equipamentos indispensáveis para o funcionamento do parque estadual do Biribiri e dos balneários de Sentinela e Cristais (1)			120.000,00	120.000,00	120.000,00				

(Continua)

AÇÃO/ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS							
Construir os centros de visitantes nas vilas Capivari, S.G. Rio das Pedras, Milho Verde e da sede administrativa em local a ser definido pelo Plano de Manejo (1)							
Instalar os centros de visitantes e a sede administrativa da APA: equipamentos e material de exposição (1)							
Elaborar o Plano de Manejo do Parque Estadual do Biribiri (2)							
Elaborar o projeto de perenização da estrada interna, recuperação e construção de pontes do parque Estadual do Biribiri(1)							
Executar o projeto de perenização da estrada interna, recuperação e construção de pontes(1)							
Elaborar o projeto de restauração do Caminho dos Escravos e de implantação de trilha interpretativa turística (1)							
Executar o projeto de restauração do Caminho dos Escravos e de implantação de trilha interpretativa turística (1)							
Elaborar os projetos de implantação de equipamentos do Parque estadual do Biribiri e dos balneários de Sentinela e Cristais (1)							
Implantar os equipamentos indispensáveis para o funcionamento do parque estadual do Biribiri e dos balneários de Sentinela e Cristais (1)							

(Continua)

AÇÃO/ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS							
Elaborar o Plano de Manejo do Parque Estadual do Rio Preto (2)							
Elaborar o projeto de instalação de equipamentos de telefonia e internet no Parque Estadual do Rio Preto							
Instalar os equipamentos de telefonia e internet no Parque Estadual do Rio Preto							
Elaborar o projeto de sinalização e de infraestrutura para montagem de exposição no centro de visitantes do Parque Estadual do Rio Preto (1)							
Implantar o projetos de sinalização e de infraestrutura para montagem de exposição no centro de visitantes do Parque Estadual do Rio Preto							
Elaborar o projeto de perenização da estrada interna de acesso do Parque Estadual do Rio Preto (1)							
Implantar o projeto de perenização da estrada interna de acesso do Parque Estadual do Rio Preto (1)							
Elaborar o projeto de implementação do Parque Estadual do Rio Preto (1)							
Executar o projeto de implementação do Parque Estadual do Rio Preto (1)							
Elaborar o Plano de Manejo do Parque Estadual do Pico Itambé (2)							

(Continua)

AÇÃO/ANO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS	1.010.800,00	336.230,00	765.222,50	1.284.500,50	681.230,50	37.130,50	50.108,00	31.008,00	
Elaborar o projeto de perenização da estrada interna de acesso no Parque Estadual do Pico do Itambé (1)		10.000,00							
Executar o projeto de perenização da estrada interna de acesso no Parque Estadual do Pico do Itambé (1)				190.000,00					
Elaborar o projeto de recuperação da trilha dos tropeiros no Parque Estadual do Pico do Itambé (1)	10.000,00								
Executar o projeto de recuperação da trilha dos tropeiros no Parque Estadual do Pico do Itambé			90.000,00						
Elaborar o projeto de implantação do Parque Estadual do Pico do Itambé (1)	30.000,00								
Executar o projeto de implantação do Parque Estadual do Pico do Itambé (1)			200.000,00	200.000,00	170.000,00				
Capacitar guias do parque nacional e dos parques estaduais, fornecendo-lhes noções básicas sobre interpretação ambiental			6.122,50	6.122,50	6.122,50	6.122,50			

(Continua)

AÇÃO/ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS							
Elaborar o projeto de perenização da estrada interna de acesso no Parque Estadual do Pico do Itambé (1)							
Executar o projeto de perenização da estrada interna de acesso no Parque Estadual do Pico do Itambé (1)							
Elaborar o projeto de recuperação da trilha dos tropeiros no Parque Estadual do Pico do Itambé (1)							
Executar o projeto de recuperação da trilha dos tropeiros no Parque Estadual do Pico do Itambé							
Elaborar o projeto de implantação do Parque Estadual do Pico do Itambé (1)							
Executar o projeto de implantação do Parque Estadual do Pico do Itambé (1)							
Capacitar guias do parque nacional e dos parques estaduais, fornecendo-lhes noções básicas sobre interpretação ambiental							

(Continua)

AÇÃO/ANO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS	46.898.070,00	19.500.000,00	37.688.000,00						
SANEAMENTO	28.370.000,00	3.100.000,00	2.638.000,00						
Elaborar os projetos de abastecimento de água (Capivari, São Gonçalo do Rio Preto, Itamarandiba, Minas Novas, Turmalina)	270.000,00								
Executar os projetos de abastecimento de água (Milho Verde, São Gonçalo do Rio das Pedras)		650.000,00							
Executar os projetos de abastecimento de água (Capivari, São Gonçalo do Rio Preto, Capelinha, Itamarandiba, Minas Novas, Turmalina)			1.288.000,00						
Executar os projetos de esgotamento sanitário (Diamantina, Serro)	23.700.000,00								
Elaborar os projetos de esgotamento sanitário (Milho Verde, São Gonçalo do Rio das Pedras, Capivari, São Gonçalo do Rio Preto)	220.000,00								
Executar os projetos de esgotamento sanitário (Milho Verde, São Gonçalo do Rio das Pedras, Capivari, São Gonçalo do Rio Preto)			1.350.000,00						
Executar o projeto de drenagem (Diamantina)	4.000.000,00								
Executar o projeto de coleta seletiva de lixo (Diamantina)	180.000,00								
Executar o projeto de compostagem e reciclagem de resíduos sólidos (Diamantina)		450.000,00							
Executar os projetos de drenagem, coleta e reciclagem de resíduos sólidos (Serro, São Gonçalo do Rio Preto)		2.000.000,00							

(Continua)

AÇÃO/ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS							
SANEAMENTO							
Elaborar os projetos de abastecimento de água (Capivari, São Gonçalo do Rio Preto, Itamarandiba, Minas Novas , Turmalina)							
Executar os projetos de abastecimento de água (Milho Verde, São Gonçalo do Rio das Pedras)							
Executar os projetos de abatecimento de água (Capivari, São Gonçalo do Rio Preto, Capelinha, Itamarandiba, Minas Novas, Turmalina)							
Executar os projetos de esgotamento sanitário (Diamantina, Serro)							
Elaborar os projetos de esgotamento sanitário (Milho Verde, São Gonçalo do Rio das Pedras, Capivari, São Gonçalo do Rio Preto)							
Executar os projetos de esgotamento sanitário (Milho Verde, São Gonçalo do Rio das Pedras, Capivari, São Gonçalo do Rio Preto)							
Executar o projeto de drenagem (Diamantina)							
Executar o projeto de coleta seletiva de lixo (Diamantina)							
Executar o projeto de compostagem e reciclagem de resíduos sólidos (Diamantina)							
Executar os projetos de drenagem, coleta e reciclagem de resíduos sólidos (Serro, São Gonçalo do Rio Preto)							

(Continua)

AÇÃO/ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS							
TRANSPORTE							
Executar o projeto de adequação do aeródromo Juscelino Kubitscheck (Diamantina)							
Elaborar projetos de pavimentação e estudos ambientais para os trechos selecionados (exceto MGT 451)							
Fazer a pavimentação asfáltica da MG 010 (trecho Serro - Conceição do Mato Dentro)							
Fazer a pavimentação asfáltica da MGT 451 (trecho Olhos D Água - Rio Jequitinhonha - entroncamento BR 367)							
Fazer a pavimentação poliédrica de rodovia municipal (trechos Serro - Milho Verde/ São Gonçalo .do Rio das Pedras e Diamantina/Extração)							
Fazer a pavimentação asfáltica da MG 317 (trecho Felício dos Santos - São Gonçalo do Rio Preto)							
Fazer a pavimentação poliédrica de rodovia municipal (acesso ao Parque Estadual do Rio Preto)							
Fazer a pavimentação asfáltica da MG 010 (trecho Serro – Santo Antônio do Itambé)							
Fazer a pavimentação asfáltica da MG 214 (trecho entroncamento MG 317 – Senador Modestino Gonçalves)							
EQUIPAMENTOS DE APOIO TURÍSTICO							
Construir o novo terminal rodoviário de Diamantina							

(Continua)

AÇÃO/ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL	74.548,33	74.548,33	74.548,33	74.548,33	74.548,33	74.548,33	74.548,33
Realizar seminário institucional sobre políticas, diretrizes e estratégias do PRODETUR/NE II para prefeitos, vereadores, dirigentes públicos e privados e membros do Conselho de Turismo.							
Executar o projeto "Fortalecimento Institucional da Unidade Executora Estadual (UEE)"	55.333,33	55.333,33	55.333,33	55.333,33	55.333,33	55.333,33	55.333,33
Promover a institucionalização do Plano Diretor e do planejamento para o desenvolvimento do turismo							
Implantar a reestruturação organizacional das Prefeituras							
Elaborar, implantar e avaliar a execução do Plano Diretor							
Elaborar, implantar e avaliar a implementação do Plano de Carreiras das Prefeituras							
Elaborar, implantar e avaliar o Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural							
Formar agentes multiplicadores de ações de planejamento e de gestão							
Institucionalizar o processo de organização e modernização das prefeituras, com equipamentos e sistemas de informação							
Capacitar e treinar pessoas em sistemas de informação, para monitoramento da atividade turística							

(Continua)

AÇÃO/ANO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
CAPACITAÇÃO E INCENTIVO A INVESTIMENTOS DO SETOR PRIVADO	186.000,00	238.000,00	101.000,00	90.000,00	112.000,00				
Promover seminários/workshops para a divulgação das ações do PRODETUR/NE II, das novas oportunidades de negócios e das linhas de crédito existentes.	22.000,00				22.000,00				
Promover workshops para a elaboração e desenvolvimento do projeto de Associativismo Empresarial e Responsabilidade Social das empresas do setor.	63.000,00	11.000,00							
Promover seminários/workshops para conscientizar o empresariado sobre a importância de sua capacitação e para estimular a adesão a programas e treinamentos específicos	11.000,00	11.000,00	11.000,00						
Promover a oferta de cursos de capacitação gerencial para empresários, empreendedores e gestores de ONGs.	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00				
Promover palestras e seminários para a divulgação, sensibilização e adesão do empresariado local aos programas de Certificação do Turismo Sustentável e de Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo		36.000,00							
Promover parcerias para implementação inicial do Programa de Certificação do Turismo Sustentável – Certificação dos Meios de Hospedagem		90.000,00							

(Continua)

AÇÃO/ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
CAPACITAÇÃO E INCENTIVO A INVESTIMENTOS DO SETOR PRIVADO	22.000,00					22.000,00	
Promover seminários/workshops para a divulgação das ações do PRODETUR/NE II, das novas oportunidades de negócios e das linhas de crédito existentes.	22.000,00					22.000,00	
Promover workshops para a elaboração e desenvolvimento do projeto de Associativismo Empresarial e Responsabilidade Social das empresas do setor.							
Promover seminários/workshops para conscientizar o empresariado sobre a importância de sua capacitação e para estimular a adesão a programas e treinamentos específicos							
Promover a oferta de cursos de capacitação gerencial para empresários, empreendedores e gestores de ONGs.							
Promover palestras e seminários para a divulgação, sensibilização e adesão do empresariado local aos programas de Certificação do Turismo Sustentável e de Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo							
Promover parcerias para implementação inicial do Programa de Certificação do Turismo Sustentável – Certificação dos Meios de Hospedagem							

(Continua)

AÇÃO/ANO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO E DO PROFISSIONAL	193.750,00	869.075,00	193.750,00	193.750,00	402.100,00	3.750,00	3.750,00	310.500,00	3.750,00
Promover encontros anuais para a avaliação das ações já implementadas e planejamento conjunto de novas ações de capacitação.	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00
Promover eventos, seminários e oficinas regionais, em sistema de rodízio, para informar, mobilizar e organizar a comunidade para participar e contribuir na formulação e implementação do processo de desenvolvimento do turismo sustentável.	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00				
Ampliar / expandir o Programa de Capacitação e Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo para os profissionais do setor, com a oferta de módulos transversais e específicos, especialmente para as seis ocupações principais.		139.325,00			208.350,00			280.750,00	
Promover a capacitação de profissionais residentes na região para atuarem como instrutores nos programas de capacitação e certificação.		26.000,00						26.000,00	
Realizar, em parceria com instituições públicas e privadas, e empresários do setor, a oferta subsidiada de cursos de qualificação, atualização e capacitação profissional para trabalhadores das diversas ocupações do setor de turismo.	140.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00				

(Continua)

AÇÃO/ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO E DO PROFISSIONAL	3.750,00	372.675,00	3.750,00	3.750,00	524.250,00	3.750,00	3.750,00
Promover encontros anuais para a avaliação das ações já implementadas e planejamento conjunto de novas ações de capacitação.	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00
Promover eventos, seminários e oficinas regionais, em sistema de rodízio, para informar, mobilizar e organizar a comunidade para participar e contribuir na formulação e implementação do processo de desenvolvimento do turismo sustentável.							
Ampliar / expandir o Programa de Capacitação e Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo para os profissionais do setor, com a oferta de módulos transversais e específicos, especialmente para as seis ocupações principais.		368.925,00			520.500,00		
Promover a capacitação de profissionais residentes na região para atuarem como instrutores nos programas de capacitação e certificação.							
Realizar, em parceria com instituições públicas e privadas, e empresários do setor, a oferta subsidiada de cursos de qualificação, atualização e capacitação profissional para trabalhadores das diversas ocupações do setor de turismo.							

(Conclusão)

AÇÃO/ANO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Promover programas de qualificação e requalificação de artesãos, para a melhoria do produto e fortalecimento do setor e capacitá-los para a criação de associações e cooperativas produtivas e auto-sustentáveis		270.000,00							
Implementar as ações do Programa Turismo Solidário nos municípios da Área de Planejamento não contemplados com o Programa		240.000,00							
PROMOÇÃO E MARKETING	1.500.000,00								
Realizar Investimento em estudos e pesquisas de marketing e na produção e divulgação de material promocional de qualidade da região, por parte dos setores público e privado	1.500.000,00								
TOTAL DESEMBOLSO ANUAL	52.546.075,00	28.446.133,33	38.822.520,83	1.642.798,83	1.269.878,83	115.428,83	128.406,33	416.056,33	78.298,33

(Conclusão)							
AÇÃO/ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Promover programas de qualificação e requalificação de artesãos, para a melhoria do produto e fortalecimento do setor e capacitá-los para a criação de associações e cooperativas produtivas e auto-sustentáveis							
Implementar as ações do Programa Turismo Solidário nos municípios da Área de Planejamento não contemplados com o Programa							
PROMOÇÃO E MARKETING							
Realizar Investimento em estudos e pesquisas de marketing e na produção e divulgação de material promocional de qualidade da região, por parte dos setores público e privado							
TOTAL DESEMBOLSO ANUAL	100.298,33	447.223,33	78.298,33	78.298,33	598.798,33	100.298,33	78.298,33

- (1) Cronograma de desembolso sujeito a modificações conforme a dinâmica de implementação do plano de manejo
 (2) Recursos já liberados pelo PRODETUR

5 DIAGNÓSTICO DO IMPACTO DO TURISMO COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PDITS

Caso as várias ações de preservação e proteção ao meio ambiente e dos recursos turísticos previstos neste PDITS não fossem executadas, era de se esperar que o aumento do fluxo turístico e a alteração do seu perfil, bem como os investimentos derivados estimados no item **1.10** – Quadros Prospectivos – até 2020 atuassem como fatores de pressão sobre os recursos ambientais e as infra-estruturas disponíveis da região, levando a um aprofundamento de alguns impactos ambientais negativos relacionados. Neste caso, o cenário provável seria o de aumento do volume de resíduos sólidos, de deterioração da qualidade dos recursos hídricos potencialmente balneáveis, de aumento da percentagem de áreas degradadas e/ou com usos inadequados e dos decorrentes aumentos em conflitos previsíveis de uso do solo e impactos socioculturais nas comunidades receptoras.

Contudo, as estratégias e ações propostas neste PDITS em todos os seus segmentos integrados (vide Matrizes SWOT e Planos de Ação), que vão da ampliação e melhoria das condições de infra-estrutura básica nos municípios e de recepção ao turista à educação ambiental e capacitação da população para o turismo na região, contemplando todos os segmentos do sistema turístico, asseguram a sustentabilidade do desenvolvimento turístico na Área de Planejamento.

É importante apontar também alguns indicadores importantes para o monitoramento do cumprimento dos objetivos do programa pela UEE. Segundo o Anexo A do PDITS, o PRODETUR/NE II tem como objetivo dar sustentabilidade ao turismo nos Pólos Turísticos dos estados da região, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações fixas dos municípios a serem beneficiados pelo Programa e a melhoria da capacidade de gestão do turismo pelos governos municipais.

A melhoria da qualidade de vida será avaliada pelo incremento dos postos de trabalho e renda, e pelo aumento da acessibilidade da população aos serviços urbanos, por meio de dados censitários, a cada 10 anos, e dos dados da RAIS sobre o emprego formal, anualmente. Em particular, por meio dos dados censitários, bem como dos

relatórios anuais da COPASA e prefeituras, pretende-se aferir o aumento do acesso da população aos serviços de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo, serviços que deverão ser objeto de ações específicas do programa.

Pelo lado das municipalidades, deve-se atentar para o monitoramento da melhoria da capacidade de gestão do turismo pelos governos municipais via índices de gestão que confirmem a adequada administração e fiscalização dos seus espaços, do meio ambiente, dos produtos e atrativos, dos investimentos privados e dos fluxos turísticos.

Neste caso, pretende-se monitorar, a cada 5 anos, por meio de dados secundários e de pesquisas de campo, tanto o índice da capacidade de gestão, definido em termos da melhoria da estrutura, dos processos e de aplicação de tecnologias necessárias aos resultados organizacionais, como o índice de eficácia gerencial, definido pelos resultados das políticas públicas em relação às demandas da sociedade para a melhoria da qualidade de vida e do incremento da geração de emprego e renda.

Mais especificamente, em relação ao uso do espaço e do meio ambiente, pretende-se monitorar o incremento do Plano Diretor, do zoneamento urbano e da legislação urbanística e tributária, da fiscalização sanitária e ambiental, das políticas públicas setoriais, da qualidade das águas e da percentagem das áreas de conservação.

Em relação a produtos e atrativos, interessa aqui monitorar o incremento na taxa de atrativos comercializados, bem como o incremento no número de visitantes dos atrativos que tenham controle sobre o fluxo de visitação, como museus e parques.

No que tange a investimentos privados, pode-se monitorar a utilização das linhas de crédito dos bancos para investimento por empresas do setor turístico da região e o incremento no número de Unidades Habitacionais, de equipamentos de hospedagem e alimentação, de agências de viagem, de transportadoras, de locadoras de automóveis, dentre outros. Também a cada 5 anos os fluxos turísticos podem ser monitorados, especialmente no que tange à taxa de ocupação hoteleira, à taxa de turistas que utilizam os serviços de hospedagem e à taxa de permanência e gastos turísticos.

Deve-se salientar que todas as ações previstas neste PDITS deverão ser monitoradas também em termos de seu cronograma de execução física e de desembolso financeiro. Cabe ainda, fazer o monitoramento qualitativo voltado para a captação das observações e impressões dos vários segmentos sociais, do setor público e do setor não governamental sobre os impactos socioambientais do turismo na região, por meio de reuniões periódicas, anuais, abertas a todos os interessados.

6 PARTICIPAÇÃO PÚBLICA E VALIDAÇÃO DO PDITS

Foram realizadas quatro reuniões em Diamantina, coordenadas pela UEE, envolvendo o Conselho do Pólo Turístico do Vale do Jequitinhonha e demais interessados, visando substanciar a participação pública e a validação do PDITS. Resumem-se, a seguir, o conteúdo dessas reuniões, os principais resultados do processo de consultas e o modo como as recomendações e sugestões foram consideradas ou resolvidas ao longo do processo de finalização do plano.

A reunião realizada na Pousada do Garimpo, em Diamantina, no dia 20 de maio de 2004, da qual participaram 22 conselheiros do Pólo, teve como principal objetivo apresentar a metodologia e os resultados da pesquisa para o Diagnóstico da Área de Planejamento, pela equipe da Fundação João Pinheiro, responsável pela elaboração do PDITS. Foram apresentados todos os itens do Diagnóstico, tal como solicitado no Termo de Referência do Programa, em seu Anexo A. Há que se registrar aqui a reivindicação levantada na reunião de que os demais municípios do Pólo que ficaram de fora da Área de Planejamento neste primeiro momento, venham a ser inseridos no Programa, posteriormente. Tal reivindicação deve aguardar a disponibilização de mais recursos pelo Programa. Foi também levantada a necessidade de um abatedouro municipal para melhorar a qualidade da carne oferecida à população e ao turista, reduzindo o impacto ambiental de deposição inadequada dos resíduos dessa atividade, atualmente realizada de forma clandestina e não devidamente fiscalizada. Este ponto foi incluído no diagnóstico. Reforçou-se ainda a necessidade de se envolver a população local no Programa, mediante treinamento e oportunidade de emprego quando do delineamento das estratégias e da construção do Plano de Ação.

A reunião seguinte, realizada na sede da Associação dos Municípios do Alto Jequitinhonha (AMAJE), em Diamantina, no dia 17 de junho de 2004, contou com a participação do Conselho do Pólo e de demais representantes da sociedade civil que se interessaram em participar da mesma, em resposta à divulgação e convocação para o evento pela UEE. Além de resolver questões relativas à composição do Conselho do Pólo e seu regimento, a reunião teve como principal objetivo discutir e

sistematizar as estratégias do programa, de forma coletiva, envolvendo todos os presentes no evento, sob a coordenação da equipe técnica da Fundação João Pinheiro. Após a apresentação resumida do diagnóstico já discutido e ajustado de acordo com os resultados da reunião anterior, a sistemática de trabalho adotada implicou a divisão dos presentes em quatro grupos temáticos para a discussão das estratégias propostas pela equipe da Fundação João Pinheiro e posterior apresentação dos resultados aos participantes, para sua avaliação e sistematização final, na assembléia geral do evento. Os grupos em questão, seguindo a sugestão do Ministério do Turismo, foram organizados segundo a divisão temática para a elaboração das estratégias e Matrizes SWOT: “Produtos e Atrativos Turísticos”, “Gestão e Capacitação”, “Destinos Turísticos – Infra-Estrutura, Equipamentos e Serviços de Apoio ao Turismo” e “Mercado e Promoção Turística”.

Nesta reunião, mencionou-se a oportunidade de se explorar mais o potencial turístico dos distritos Sopa e Guinda, de Diamantina, que, além do seu patrimônio histórico, poderiam oferecer ao turista a possibilidade de conhecer como era feita a exploração do diamante na região. Foi colocado que na metodologia de avaliação tais distritos, no seu conjunto, foram considerados de interesse mais local (hierarquia IV) e que, portanto, caberia mais à prefeitura desenvolver o produto turístico desses distritos, como atrativos complementares.

Outro ponto focado – que foi devidamente inserido nas estratégias do PDITS – diz respeito à necessidade de elaboração de mapas cartográficos para turistas, a fim de ajudá-los na exploração dos atrativos oferecidos pela região.

As estratégias, construídas coletivamente, foram então validadas, ressaltando-se a satisfação de todos com a metodologia participativa adotada.

Uma terceira reunião com o Conselho do Pólo foi realizada na sede da Associação Comercial e Industrial de Diamantina (ACID), em Diamantina, no dia 29 de julho de 2004, visando discutir o Plano de Ação proposto pela equipe técnica da Fundação João Pinheiro, a partir das etapas anteriores, novamente sumariadas para os presentes, e as contribuições posteriores de alguns órgãos públicos e prefeituras

beneficiárias. Não houve maiores questionamentos ao Plano. As perguntas e dúvidas colocadas foram devidamente esclarecidas na oportunidade.

Uma quarta reunião foi realizada na sede da Associação Comercial e Industrial de Diamantina (ACID), em Diamantina, no dia 5 de novembro de 2004, visando apresentar e discutir, com o Conselho do Pólo, o PDITS como um todo, tendo como base o documento do Resumo Executivo do mesmo enviado aos conselheiros, com a devida antecedência. Além da equipe da UEE e da Fundação João Pinheiro, participaram desta reunião a Dra. Ofélia Maria Maia Amorim, Gerente da Central Operacional de Projetos de Infra-Estrutura e de Fortalecimento Institucional (CEINFRA), em Fortaleza, e o Dr. José Aírton Mendonça de Melo, do Grupo de Trabalho BNB/BID/MTUR, em Brasília, ambos do BNB, como também o Dr. Luís Otávio de Paiva e Dra. Fernanda Matos, ambos do Ministério do Turismo. Foi feita uma apresentação de todo o PDITS pela equipe técnica da Fundação João Pinheiro. Alguns conselheiros fizeram alguns questionamentos sobre os recursos para a elaboração dos Planos Diretores e de Gestão Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural, todos devidamente respondidos pelos representantes do MINTUR e BNB. Foram feitas também algumas observações no sentido de se enfatizar a necessidade da sinalização turística, envolvendo alguns monumentos arqueológicos, geológicos e paisagísticos existentes ao longo das estradas e que são pouco conhecidos. Foi esclarecido que o PDITS contempla recursos para a sinalização turística tanto dos produtos turísticos histórico-culturais quanto naturais, podendo ser utilizado também para informar quanto aos atrativos mencionados uma vez que estes venham a ser transformados em produtos turísticos, devidamente preparados para receber a visita de turistas, sem risco de degradação a este patrimônio. Após os esclarecimentos, o PDITS foi posto em votação nominal e aprovado por unanimidade pelo Conselho do Pólo.

As atas dessas quatro reuniões constam do anexo deste volume.

ANEXOS

ANEXO 1

Apropriação de custos (Nota explicativa)

1 PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

A estimativa dos custos das obras de restauração foi feita pelo IEPHA/MG, com base nos projetos técnicos elaborados pela equipe de arquitetos e restauradores da Instituição, assim como das demais intervenções de caráter técnico, como é o caso do projeto “Diretrizes para a Serra dos Cristais”, da proposta de revitalização do Conjunto Histórico de Biribiri e do Plano de Reabilitação Integrada ao Desenvolvimento de Penha de França.

Para os planos de monitoramento do desenvolvimento turístico dos distritos de São Gonçalo do Rio das Pedras e de Milho Verde estipulou-se o valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) cada um, tomando-se por base o custo estimado para os planos municipais de gestão do turismo, prevendo-se a contratação de consultoria especializada na área.

O custo da sinalização foi estabelecido a partir de estimativa baseada no número de atrativos culturais a serem sinalizados em cada município e do levantamento do preço de placas no mercado de Belo Horizonte. Como deverá ser feito um projeto técnico para a sinalização, inclusive com a definição do modelo de placa a ser adotado, os valores deverão ser revistos.

2 ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS

a) Realização de fóruns regionais

Utilizaram-se os valores de referência adotados pela Fundação João Pinheiro, mostrados na TAB. 1. Como se trata de ação que se estende a todos os municípios, no Plano de Ação cada um deles foi contemplando com 1/9 do total previsto. A realização dos fóruns sobre meio ambiente e turismo terá periodicidade bienal até ao sétimo ano, considerada suficiente para mobilizar a sociedade regional em torno do debate das questões relacionadas ao turismo e sua sustentabilidade.

TABELA 1

Custo estimado de um fórum para 300 pessoas, durante dois dias

ITEM	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)
Aluguel do espaço	500,00
Conferencista	800,00
Passagem	1.500,00
Hospedagem	140,00
Material didático	3.000,00
Lanche	3.000,00
Subtotal	8.940,00
Margem residual (20%)	1.788,00
TOTAL	10.728,00

b) Estruturação dos atrativos naturais

Trata-se aqui apenas dos atrativos que são balneários situados em área pública dos municípios caracterizados como área de destino. Previam-se: equipamentos de vestiário, pequena lanchonete, instalação para primeiros socorros e construção de cerca. Tomou-se como referência o conjunto de dados utilizados pelo IEF em equipamentos desse tipo (ver TAB. 2).

TABELA 2

Custos associados à estruturação dos equipamentos dos atrativos naturais

EQUIPAMENTO	VALOR DE REFERÊNCIA (R\$1,00)	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)
Vestiários ¹	800,00/m ²	26.400,00
Lanchonete (14 m ² .)	800,00/m ²	11.200,00
Unidade de primeiros socorros (5m ²)	800,00/m ²	4.000,00
Cerca (400m)	14,00/m	5.600,00
TOTAL		47.200,00

Observações:

1) Um conjunto de vestiários com 2 chuveiros e 2 lavatórios (masculino e feminino) ocupam área mínima de 3mX5,5m (16,5m²)

Custo do m² de construção dessas instalações utilizado pelo IEF – R\$800,00

c) Monitoramento de balneabilidade

Será feito nos balneários de hierarquia II e III, utilizando-se os valores de referências do IGAM em ações desse tipo (ver TAB. 3), no período de cinco anos, considerado suficiente para se consolidar essa prática entre os municípios. A capacitação dos técnicos obedece a critérios utilizados em cursos desse tipo pela Fundação João Pinheiro.

TABELA 3

Custo do monitoramento de balneabilidade – hierarquia II e III, por ponto

ITEM	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)
Custo da coleta e análise, por ponto	102,00
Custo de 4 semanas, por ponto	408,00
Período de alta temporada: 4 meses por ano ¹	1632,00

Observações:

1) Coleta e pesquisa sendo feitas uma vez por semana

Parâmetro IGAM: custo da coleta e análise por ponto: R\$167,00

d) Sinalização dos atrativos naturais

Considerando que a maioria dos atrativos naturais concentra-se no parque nacional e nos parques estaduais que já têm destinação de recursos para esse fim, os recursos foram priorizados para complementar a sinalização dos outros atrativos de hierarquia II e III, e, particularmente, para elaborar a cartografia temática, com a localização dos mais importantes e a descrição de suas condições de acessibilidade para orientação dos fluxos turísticos. O valor da ação foi apenas estimado. A venda dos mapas temáticos favorece a sustentabilidade financeira da ação.

e) Consolidação das Unidades de Conservação estaduais (planos de manejo)

As principais ações para a consecução deste objetivo estão voltadas para a elaboração dos planos de manejo dessas unidades e para a consolidação de seu sistema de gestão. Ressalta-se que os planos de manejo dos parques estaduais Birbiri, Rio Preto e Pico do Itambé já estão finalizados, com recursos do programa, estando inseridos no Plano de Ação apenas para efeito de contabilidade. A APA estadual Águas Vertentes, que se situa em mais de um município, teve seus investimentos lançados, apenas a título de referência, no município do Serro, mas com ações a serem executadas em todos os demais, conforme deverá explicitar o plano de manejo a ser elaborado.

f) Consolidação das Unidades de Conservação estaduais (equipamentos)

Os valores para a implementação dos equipamentos foram estimados pela Semad/IEF, com base em experiência recente em suas unidades de conservação. A realização de cursos para capacitação de guias segue a base de custos da Fundação João Pinheiro (FJP), conforme TAB. 4.

TABELA 4

Custos associados à promoção de curso de formação para 25 guias de parques

ITEM	REFERÊNCIA	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)
Preparação (horas/pesquisador)	30 horas técnicas	1500,00
Horas/aula	12 (mais encargos)	840,00
Hospedagem	2 dias	140,00
Alimentação	3 dias	75,00
Transporte		150,00
Material didático	R\$20,00/aluno	500,00
Ajuda de custo	R\$30,00/aluno	900,00
Lanche	R\$10,00/aluno/dia	900,00
Subtotal		5005,00
Margem residual	20% do subtotal	1001,00
Viagens		1988,00
Certificado	R\$7,00/aluno	140,00
TOTAL		8134,00

g) Consolidação das Unidades de Conservação municipais

Considerando a diversidade de tamanho e de características dessas unidades, estimou-se para essa ação de segunda prioridade um custo total de R\$500.000,00 para apoiar os municípios na consolidação dessas unidades.

h) Demais cursos de capacitação

Tomou-se como referência os cursos de capacitação de curta duração de perfil semelhante promovidos pela Fundação João Pinheiro (TAB. 5).

TABELA 5
Custos associados à promoção de curso de capacitação para 20 gestores de bacias

ITEM	REFERÊNCIA	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)
Preparação (horas/pesquisador)	40 horas técnicas	2.000,00
Horas/aula	12 (mais encargos)	840,00
Hospedagem	2 dias	140,00
Alimentação	3 dias	60,00
Transporte		150,00
Material didático	R\$ 20,00/aluno	400,00
Ajuda de custo	R\$30,00/aluno	600,00
Lanche	R\$10,00/aluno/dia	900,00
Subtotal		5.090,00
Margem residual	20% do subtotal	1.018,00
Viagens		2.036,00
Certificado	R\$7,00/aluno	140,00
TOTAL		8.284,00

3 INFRA-ESTRUTURA

3.1 Saneamento

a) água e esgoto

A estimativa de custos associados à elaboração dos projetos e à implantação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário foi fornecida pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA-MG), variando conforme a complexidade do sistema a ser ampliado/implantado e a população a ser beneficiada.

b) outras ações de saneamento

As ações incluídas foram:

– drenagem, coleta e reciclagem de resíduos sólidos em Diamantina – justificativa e custos encaminhados pela Prefeitura;

– drenagem, coleta e reciclagem de resíduos sólidos em Serro – valor reservado no Plano, tomando-se Diamantina como referência.

3.2 Transportes

a) adequação do aeródromo Juscelino Kubitschek – valores extraídos do projeto em processo inicial de licitação e repassados pela Secretaria Estadual de Transportes e Obras Públicas (SETOP);

b) rodovias – parâmetros repassados pelo DER para cálculo do custo da obra (TAB. 6).

TABELA 6
Parâmetros de custo de obras rodoviárias

ITEM	VALOR DE REFERÊNCIA/km (R\$1,00)
Melhoramentos de pontos críticos	130.000,00
Revestimento poliédrico	200.000,00
Pavimentação asfáltica	
trecho da MG 010 (Serro – Conceição do Mato Dentro) e trechos da MG 214 (Senador Modestino Gonçalves – Itamarandiba; Itamarandiba – Entroncamento MG 328)	350.000,00
trecho da MGT 451(Olhos d' Água–Rio Jequitinhonha–Entr. BR 367) ¹	143.000,00
demais trechos ²	250.000,00

Observações:

- 1) complementação do asfalto do trecho da MGT 451 (obra com 15 km a concluir)
- 2) custo médio do Programa Estruturador n. 4 do Governo – “Pavimentação de Ligações e Acessos Rodoviários aos Municípios” (PROACESSO)

c) elaboração de projetos e estudos ambientais – 5% do custo estimado para a obra.

3.3 Equipamentos e serviços turísticos

Os custos dos equipamentos contemplados pelo Plano de Ação – terminal rodoviário, centro de convenções e abatedouro – foram encaminhados pela Prefeitura de Diamantina.

4 CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL

- a) Desenvolvimento da gestão, capacitação funcional, capacitação em gestão da informação, capacitação e treinamento em turismo e formação de agentes multiplicadores em turismo – parâmetros da Fundação João Pinheiro e do SENAC, que incluem: hora/aula, material didático, transporte, estadia e lanche;
- b) Estruturação da UEE – valores definidos segundo o Anexo G do PRODETUR/NE II;
- c) Capacitação – Plano Diretor – parâmetros da Fundação João Pinheiro, que incluem: hora/aula, material didático, transporte, estadia e lanche;
- d) Reestruturação organizacional – parâmetros de custos de consultoria da Fundação João Pinheiro (FJP), que incluem: hora/técnica, viagens para levantamentos, reuniões, estadia, alimentação, utilização de banco de dados e taxa de administração;
- e) Elaboração e implantação do Plano Diretor – parâmetros da Fundação João Pinheiro, considerando-se: dimensionamento do tempo de execução, alocação de equipe técnica, levantamentos, elaboração de documentos e acompanhamento da implantação do Plano Diretor;
- f) Plano de Carreira – parâmetros de custos de consultoria da Fundação João Pinheiro, que incluem: hora/técnica, levantamentos e entrevista, avaliação de cargos e elaboração de tabelas;

- g) Plano Municipal de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural – parâmetros da Fundação João Pinheiro, conjugados com aqueles de consultorias técnicas especializadas e do PRODETUR/NE II, fundamentados em: hora/técnica, levantamentos e elaboração de documentos;
- h) Modernização das Prefeituras – dados técnicos de mercado para equipamentos e sistemas de informação, tendo como parâmetro a instalação do projeto de informatização do Programa Facilita Minas, da Fundação João Pinheiro (FJP);
- i) Apoio técnico para adesão ao Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM) e ao Programa de Modernização Tributária (PMAT) – valores definidos segundo o Anexo G do PRODETUR/NE II;
- j) Estruturação de equipes e equipamentos para a AMAJE e Prefeituras (uso e ocupação do solo) – parâmetros da Fundação João Pinheiro (FJP), conjugados com os do Anexo G do PRODETUR/NE II;
- k) Vigilância sanitária – parâmetros de custos da Fundação João Pinheiro (FJP), que incidem sobre: hora/técnica, levantamentos, capacitação e estruturação de sistemas normatizados;
- l) Educação ambiental e patrimonial – parâmetros do PRODETUR/NE II e da Fundação João Pinheiro (FJP) para educação continuada e capacitação: hora/técnica, monitoramento e material didático; e
- m) Estruturação e manutenção dos Postos de Informações Turísticas (PIT) – valor estipulado pela Fundação João Pinheiro (FJP) para os nove municípios como recurso para despesas básicas de custeio do PIT. A manutenção integral será de competência de cada município.

5 CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA O TURISMO

5.1 Capacitação e incentivo a investimentos do setor privado

As ações previstas neste segmento foram estabelecidas de forma a seguir as estratégias proposta na matriz SWOT e em consonância com as determinações do anexo R do Termo de Referencia do PRODETUR/NE II.

a) Seminários, cursos e workshop

Espera-se que, à medida que o plano seja implementado, mudanças significativas decorrentes da demanda turística do Pólo tornem os investimentos do setor privado em serviços turísticos mais atrativos. Portanto, a preocupação em sensibilizar os empresários e o empenho em mantê-los informados devem adquirir ao longo do programa contornos diferenciados, sendo prevista a realização dos eventos em quatro momentos do programa – ano 1, ano 5, ano 10 e ano 15 –, com programação e conteúdos adaptados ao estagio da implementação do conjunto das ações previstas.

TABELA 7

Parâmetros de custo para a realização do seminário de 8 horas para 120 participantes

ITEM	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)
Horas técnicas	2.000,00
Hospedagem, transporte e alimentação	2.100,00
Lanche	1.200,00
Equipamento e material de apoio	3.440,00
Aluguel de espaço físico	520,00
Divulgação	1.740,00
TOTAL	11.000,00

Obs.: Parâmetro utilizado para orçamento das ações 1, 2, 3 e 5

TABELA 8

Parâmetros de custo para a realização de curso de 40 horas para 30 participantes

ITEM	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)
Horas técnicas	2.000,00
Hospedagem, transporte e alimentação	1.140,00
Lanche	1.500,00
Equipamento e material de apoio	1.100,00
Divulgação	260,00
TOTAL	6.000,00

Obs.: Parâmetro utilizado para orçamento do workshop da ação 4

b) Fortalecimento do associativismo empresarial

A ação 4, relativa ao fortalecimento do associativismo empresarial, envolve a elaboração de dois projetos ao custo unitário de R\$15.000,00: um para a Área principal de Planejamento; e para a Área complementar de Planejamento.

c) Critérios de rateio

Para o rateio dos recursos orçados para cada município, utilizou-se o número de estabelecimentos de serviços turísticos existentes, conforme dados da pesquisa realizada em 2003 sobre a capacitação da mão-de-obra local.

5.2 Capacitação da população e do profissional

a) Encontros anuais de avaliação e planejamento das ações de capacitação para o turismo durante a vigência do Programa.

Estimou-se o custo de R\$ 60.000,00 para 16 anos (de 2005 a 2020); ou seja, R\$3.750,00 para a promoção de cada encontro (TAB. 7.9). As despesas com transporte, alimentação e hospedagem serão de responsabilidade de cada órgão/instituição participante.

Considerando o número uniforme de participantes por município (até 5 participantes), o total dos recursos estimados foi também dividido uniformemente entre os nove municípios: R\$ 60.000,00 divididos por 9 = R\$ 6.666,67 por município.

TABELA 9
Gastos estimados para organização e realização do encontro anual

ITEM	REFERÊNCIA	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)
Aluguel de espaço (2 salas)		200,00
Coordenadores de grupo (2 coordenadores)	40,00/hora	640,00
Diárias (2 diárias/coordenador)	100,00	400,00
Transporte (2 coordenadores)		400,00
Alimentação (3 refeições/coordenador)	20,00	120,00
Coffee-break (2 lanches/participante)	5,00	600,00
Material de apoio e comunicação		640,00
TOTAL		3.000,00

b) Evento anual regional, em sistema de rodízio de localidade de realização, durante os cinco primeiros anos de implementação do Programa, para mobilizar, informar, organizar e capacitar a população para o desenvolvimento do turismo sustentável.

Estimou-se um custo de R\$ 250.000,00 para cinco eventos anuais (R\$50.000,00 por evento), relativo a custeio de despesas com instrutores e palestrantes (horas-aula, transporte, alimentação e hospedagem), material e equipamentos de apoio, divulgação do evento, montagem de feiras de artesanato e outros produtos e serviços da região, transporte dos artesãos e representantes dos municípios, contratação de peças teatrais e shows e confecção de material alusivo ao evento (camisetas, bonés e outros).

Considerando a proposta de realização de eventos regionais, em sistema de rodízio do local de realização (eventos sediados em municípios da área prioritária e/ou da área complementar), o total de recursos foi dividido igualmente entre os nove municípios: R\$ 250.000,00 divididos por 9 = R\$ 27.777,78 por município.

c) Ampliação/expansão do Programa de Capacitação e Certificação da Qualidade Profissional para o Turismo, desenvolvido pelo Instituto Estrada Real em cinco dos nove municípios da Área de Planejamento.

Propõe-se a realização de cinco programas de capacitação e certificação trienais, de acordo com o Programa de Certificação do IH, adotado como modelo que prevê que o profissional passe por um novo processo de certificação a cada 3 anos.

A estimativa dos números de profissionais capacitados/certificados baseou-se no incremento do emprego fixo nas seis ocupações do setor de T&H, conforme projeções (2001–2020) do cenário otimista de crescimento do turismo no Pólo Turístico do Vale do Jequitinhonha:

- 4.075 vagas em cursos de hospitalidade;
- 4.075 vagas em cursos específicos das ocupações; e
- 7.687 provas de certificação/recertificação

Para fins de estimativas dos recursos necessários, considerou-se a realização de cursos de capacitação (hospitalidade e específicos), assim como a certificação para as seis ocupações principais:

- Curso Hospitalidade – valor informado pelo SENAC-MG para cursos de capacitação/atualização técnica com duração de 30 horas e até 25 participantes por turma (R\$ 2.625,00);
- Curso específico – valores informados pelo SENAC-MG para cursos de atualização nas seis ocupações principais, carga horária de 30 horas e 36 horas, com até 25 participantes por turma (R\$ 2.625,00 e R\$ 3.150,00, respectivamente);
- Certificação – valor informado pela representante do IH em Belo Horizonte, sendo R\$ 20,00 (avaliação diagnóstica) + R\$ 80,00 (certificação) = R\$ 100,00 por candidato.
- Recertificação – R\$ 50,00 por candidato.

O rateio dos custos previstos e das vagas nos processos de capacitação/certificação entre os nove municípios foi feito com base no número de empregos fixos identificado na pesquisa de campo realizada em junho de 2003 (Pesquisa sobre emprego local – Ocupados no setor de turismo), conforme TAB. 10.

TABELA 10

Estimativa de custos para capacitação e certificação da qualidade profissional, por município

MUNICÍPIO	EMPREGO FIXO		CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	VAGAS CAPACITAÇÃO	VAGAS CERTIFICAÇÃO
	(Abs)	(%)			
ÁREA PRINCIPAL					
Diamantina	483	34,97	530.862,82	2.851	2.689
Serro	184	13,32	202.233,45	1.086	1.024
São Gonçalo do Rio Preto	70	5,07	76.936,64	413	390
ÁREA COMPLEMENTAR					
Capelinha	252	18,25	276.971,90	1.487	1.403
Couto de Magalhães de Minas	69	5,00	75.837,55	407	384
Felício dos Santos	28	2,03	30.774,66	165	156
Itamarandiba	62	4,49	68.143,88	366	345
Minas Novas	151	10,93	165.963,32	891	841
Turmalina	82	5,94	90.125,78	484	456
TOTAL	1.381	100,00	1.517.850,00	8.150	7.687

d) Capacitação de profissionais residentes na região para atuarem como instrutores nos processos de capacitação e certificação profissional para o turismo (Programa de Certificação do IH utilizado como modelo).

O projeto prevê a capacitação de 50 profissionais para atuarem como instrutores nos cursos Hospitalidade e específicos das diversas ocupações da área de T&H.

A estimativa dos recursos destinados à capacitação dos instrutores apoiou-se nas informações do representante do IH em Belo Horizonte, sobre a realização do Curso de Capacitação de Multiplicadores, turmas de 25 participantes e duração de 5 dias (TAB. 11).

TABELA 11
Estimativa de custos para capacitação de instrutores

ITEM	REFERÊNCIA	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)
Participantes	25	18.750,00
Coffee-break (2 lanches/dia/participante)	5,00	1.250,00
Aluguel de sala e equipamentos		2.000,00
Transporte, hospedagem e alimentação (2 instrutores)		3.000,00
Material de apoio e comunicação		1.000,00
TOTAL		26.000,00

O rateio dos custos estimados entre os nove municípios foi feito com base no número de empregos fixos identificados na pesquisa de campo realizada em junho de 2003 (Pesquisa sobre emprego local – Ocupados no setor de turismo), conforme TAB. 12.

TABELA 12
Estimativa de custos para a capacitação de instrutores, por município

MUNICÍPIO	EMPREGO FIXO		CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)
	(Abs)	(%)	
ÁREA PRINCIPAL			
Diamantina	483	34,97	18.186,82
Serro	184	13,32	6.928,31
São Gonçalo do Rio Preto	70	5,07	2.635,77
ÁREA COMPLEMENTAR			
Capelinha	252	18,25	9.488,78
Couto de Magalhães de Minas	69	5	2.598,12
Felício dos Santos	28	2,03	1.054,31
Itamarandiba	62	4,49	2.334,54
Minas Novas	151	10,93	5.685,73
Turmalina	82	5,94	3.087,62
TOTAL	1.381	100	52.000,00

e) Cursos de qualificação, atualização e capacitação da população local, tendo em vista a melhoria na qualidade e diversificação da oferta de produtos e serviços turísticos, bem como a otimização da capacidade de geração de emprego e renda do desenvolvimento do turismo sustentável na região.

Previu-se a oferta de 40 cursos por ano, durante os primeiros cinco anos de implementação do Programa; ou seja, 200 turmas de até 25 participantes com um total de cerca de 5.000 profissionais capacitados nas diversas atividades/funções direta e/ou indiretamente relacionadas à área de T&H.

O rateio dos custos previstos entre os nove municípios foi feito com base no número de empregos fixos identificados na pesquisa de campo realizada em junho de 2003 (Pesquisa sobre emprego local – Ocupados no setor de turismo), conforme TAB. 13.

A estimativa dos recursos necessários para a realização dos cursos teve como base o valor informado pelo SENAC-MG para cursos de atualização profissional com carga horária de 30 horas e até 25 participantes por turma.

TABELA 13

Estimativa de custo para a realização de curso de qualificação, atualização e capacitação da população local

ITEM	REFERÊNCIA	CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)
Participantes	25	2.625,00
Aluguel de sala, equipamentos e comunicação		875,00
TOTAL (por turma)		3.500,00

TOTAL GERAL: R\$3.500,00X200 turmas = R\$700.000,00

O rateio dos custos estimados e das vagas (25 vagas por turma) entre os nove municípios foi feito com base no número de empregos fixos identificados na pesquisa de campo realizada em junho de 2003 (Pesquisa sobre emprego local – Ocupados no setor de turismo), conforme TAB. 14.

TABELA 14

Estimativa de custo para a realização de curso de qualificação, atualização e capacitação da população local, por município

MUNICÍPIO	EMPREGO FIXO		CUSTO ESTIMADO (R\$1,00)	VAGAS
	(Abs)	(%)		
ÁREA PRINCIPAL				
Diamantina	483	34,97	244.822,59	1.750
Serro	184	13,32	93.265,75	665
São Gonçalo do Rio Preto	70	5,07	35.481,54	250
ÁREA COMPLEMENTAR				
Capelinha	252	18,25	127.733,53	915
Couto de Magalhães de Minas	69	5	34.974,66	250
Felício dos Santos	28	2,03	14.192,61	100
Itamarandiba	62	4,49	31.426,50	225
Minas Novas	151	10,93	76.538,74	545
Turmalina	82	5,94	41.564,08	300
TOTAL	1.381	100	700.000,00	5.000

f) Qualificação e requalificação de artesãos para a melhoria do produto e o fortalecimento do setor.

Previu-se a realização de um programa com até 30 participantes, por município.

Os recursos foram estimados com base na informação prestada pelo SEBRAE para realização do Programa Sebrae de Artesanato: R\$ 30.000,00 por Programa.

TOTAL GERAL: R\$30.000,00X9 municípios = R\$ 270.000,00

g) Implementação das ações do Programa Turismo Solidário nos três municípios da Área de Planejamento ainda não contemplados (Capelinha, Felício dos Santos e Itamarandiba).

Os recursos foram estimados com base nas informações prestadas pela Secretaria de Estado Extraordinária para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas (SEDVAN).

R\$ 80.000,00 X 3 municípios = R\$240.000,00

ANEXO 2

Atas de reuniões

I – ATA DA 8ª REUNIÃO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO TURÍSTICO DO VALE DO JEQUITINHONHA

INÍCIO: 09:30 Horas.

TÉRMINO: 18:30 HORAS.

DATA: 20/05/2004

LOCAL: Pousada do Garimpo – Diamantina – MG

JOSAFÁ (BNB) – deu início à reunião apresentando-se e chamando os conselheiros presentes para verificar o quorum mínimo regulamentar para a reunião. Estavam presentes 22 membros conselheiros, a saber: Banco do Nordeste, Banco do Brasil, IPHAN, Secretaria de Estado de Turismo, EMATER, IEF, IDENE, DER, COPASA, IEPHA, Prefeitura Municipal de Diamantina, AMEJE, Prefeitura Municipal de Serro, Associação Cultural e Comunitária de Milho Verde, FÊNIX-Instituto de Pesquisa, Educação e Assessoria, FAFEID, UFMG, Associação Comercial e Industrial de Diamantina, SEBRAE, CMDRS de Angelândia, Associação Comercial e Industrial de Araçuaí e ASSINART-Associação Independente de Artesãos de Diamantina. Passou a palavra para o Coordenador.

PAULO ARAÚJO (SETUR) – iniciou justificando que a ausência do Secretário de Turismo, Deputado Federal Herculano Anghinetti, deve-se a sua viagem oficial para a China em companhia do Governador Aécio Neves, ambos integrantes da comitiva do Presidente Luís Inácio Lula da Silva, ressaltando a sua determinação de que o Programa saia da fase de planejamento, dando início o mais breve possível a sua execução. Em seguida se apresentou como coordenador da UEE e do Conselho do Pólo de Turismo, por parte da Secretaria de Estado de Turismo, conforme o Regulamento do Conselho de Turismo. Fez um histórico do processo do PRODETUR no Estado, passando pelas reuniões já ocorridas na região. Falou dos 3 pólos: Vale do Jequitinhonha, Caminhos do Norte e Vale Mineiro do São Francisco. Relembrou que em dezembro de 2002 foi instituído o Conselho de Turismo do Vale Jequitinhonha, que aprovou o PDITS naquela época, mas que o mesmo não foi aprovado pelo BNB por não estar de acordo com os Termos de Referência, e que o Conselho, ainda que não estivesse formalmente constituído por não ter sido registrado em cartório, estava sendo reconhecido pela Coordenação, haja vista o fato de que todos os conselheiros empossados em dezembro/2002 foram convidados para participarem desta reunião. Continuando, informou que em março/2003 a Fundação João Pinheiro foi contratada para elaborar o novo PDITS, consoante com orientações emanadas pelo MTUR/BNB/BID e de acordo com os novos Termos de Referência, para uma nova área de planejamento, tendo apresentado em dezembro/2003 um pré-estudo para o PDITS. Se antes havia apenas o BNB, BID e o Governo do Estado, a partir de sua criação, em 2003, o MTur passou a integrar o grupo de agentes/atores inseridos no contexto do Programa, disponibilizando um consultor para nos ajudar a planejar e

construir o processo, com vistas à obtenção de algo efetivamente executável. Várias reuniões foram realizadas entre a SETUR, FJP, BNB e MTUR, ficando consensado e, também, revalidado na Missão de Arranque realizada no período de 03/maio a 07/maio do corrente ano nas dependências do BNB em Fortaleza, que qualquer que seja o Pólo, o seu Conselho seja representativo da área de planejamento. Em seguida, mostrou a situação atual, ressaltando o volume de recursos para o Programa em Minas Gerais, que nesta primeira etapa é de **R\$ 104 milhões de reais**, incluindo-se aqui as contrapartidas do Estado e Governo Federal, em face de restrição da capacidade de endividamento do Estado, consoante com a Lei 12.836 de 21/05/1998, que limitou esses recursos em R\$62.364 mil para o PRODETUR/NE – II/MG. Tendo em vista a limitação de recursos e as exigências das variáveis de Planejamento do Programa (atrativos/produtos/mercado/sustentabilidade), priorizou-se, nesta 1ª etapa, o Pólo Turístico do Vale do Jequitinhonha, com uma nova área de planejamento que contempla 9 municípios, quais sejam: Capelinha, Couto de Magalhães de Minas, Diamantina, Felício dos Santos, Itamarandiba, Minas Novas, São Gonçalo do Rio Preto, Serro e Turmalina, (por outro lado, as demandas dos outros municípios poderão ser atendidas por programas do Estado executados através da COPASA, CEMIG, DER, etc.). Informou, também, que houve uma flexibilização por parte do BIB/BNB quanto a algumas cláusulas contratuais como, por exemplo, a possibilidade de, paralelamente à análise pelo Grupo de Trabalho (composto por técnicos do MTUR e BNB), iniciar a execução de projetos elegíveis e contemplados no PDITS, desde que não superem a 30% do valor estipulado para o Programa, e buscar, através da Secretaria de Estado da Fazenda, autorização junto a Secretaria do Tesouro Nacional – STN para contratação do sub-empréstimo. Era necessário reunir o Conselho de Turismo e submeter essa nova realidade. Iniciou-se a discussão sobre a permanência dos membros conselheiros em dezembro/2002, tendo em vista os seguintes aspectos: a definição de nova área de planejamento, um conselheiro representando duas entidades (Prefeitura de Araçuaí e AMEJE), a impossibilidade de se contatar entidades (Grupo Cultural Santos Reis de Almenara e Associação Comercial e Industrial de Coronel Murta) e manifestação, mediante fax de 18/05/2004, da Associação Comercial de Almenara – ACOMAL, deixando a critério da Coordenação do PRODETUR a sua substituição em face da impossibilidade de comparecimento em decorrência da distância e da precariedade de acesso aos locais das reuniões. Em face disso foi sugerido e aprovado por todos, o envio de correspondência para todas as entidades membros dos segmentos do terceiro setor, setor privado e poder público municipal, para que se manifestem por escrito acerca do desejo de (Continua)r como membro do Conselho de Turismo e indicação dos seus respectivos representantes (titular e suplente).

PEDRO ÂNGELO (FAFEID) – também não sou político. Em dezembro de 2002 membros da comunidade foram convocados e foi constituído um conselho, eu acho que tem que ser respeitado e consultado inclusive na elaboração do plano. Acho um absurdo que aquela reunião não tenha ata. Sugiro revalidar o conselho.

PAULO ARAÚJO (SETUR) – a ata daquela reunião existe e ainda que ela não tenha sido registrada em cartório, estamos submetendo ao Conselho e respeitando as suas decisões. Este Conselho validou um plano que não foi aprovado pelo BNB. A FJP está elaborando o novo PDITS, cujo diagnóstico da área de planejamento estamos apresentando para conhecimento dos Conselheiros.

JOSAFÁ (BNB) – explicou melhor a não aprovação do PDITS pelo BNB em março/2003.

PEDRO ÂNGELO (FAFEID) – questionou: e se o Conselho não aprovar o novo PDITS?

PAULO ARAÚJO (SETUR) – infelizmente, Minas não terá acesso ao PRODETUR, coisa que jamais gostaríamos que viesse a acontecer. Falou também da possibilidade de, com o ajuste fiscal em implantação pelo Governo Aécio Neves, o Estado de Minas Gerais ter o seu limite de endividamento elevado.

JOÃO ALBERTO (VICE-PREFEITO de ANGELÂNDIA) – perguntou quais são os 9 municípios da nova área de planejamento.

PAULO ARAÚJO (SETUR) – citou os municípios: Diamantina, Serro, São Gonçalo do Rio Preto, Capelinha, Couto de Magalhães de Minas, Felício dos Santos, Itamarandiba, Minas Novas e Turmalina.

ALLAOUA (UFMG) – dificuldade de comunicação (deu a impressão de que se estava induzindo o pessoal a sair do Conselho); deve-se legitimar o Conselho para que o processo possa ser analisado por ele.

JOSAFÁ (BNB) – explicou o não registro em cartório do conselho empossado em dezembro/2002.

JUSCELINO (ACID) – observou que o Conselho existe sim, a colocação que não depende do Conselho é a limitação de recursos; é um processo e agora são R\$104 milhões, e na priorização deste recurso, em sendo um processo, o Conselho não está impedido de participar.

JOÃO ALBERTO (VICE-PREFEITO de ANGELÂNDIA) – foi eleito um Conselho representativo de todo o Jequitinhonha que elegeu um leque de prioridades. Se estas não atendem ao Regulamento, deveriam escolher as prioridades dentro do leque. O Conselho foi podado. Sendo assim, um representante de uma ONG de longe terá condições de participar. Falou, também, que na sua opinião houve discriminação com alguns municípios e questionou os critérios da nova área.

PAULO ARAÚJO (SETUR) – falou que o Programa tem que sair da fase de planejamento para a de execução e que neste momento não é o caso de se falar em ações/obras que serão elegíveis pelo PDITS. A retomada do processo do Programa passa pela recomposição/reativação do Conselho.

ALLAOUA (UFMG) – 3 pontos de vista: o Conselho não pode ser revisto para apenas 9 municípios, quanto maior a representatividade melhor; o PDITS anterior tinha tudo para não ser aprovado, pois foi um grande engano e este Conselho precisa avaliar o que está sendo feito, com uma visão de integração da região.

MARIA HELENA (FÊNIX) – quando de 30 passou para 13 municípios houve concordância; já quando passou de 13 para 9 municípios o Conselho não foi ouvido; os 30 municípios deveriam concordar com a nova área de planejamento que contempla 9 municípios. O Vale do Jequitinhonha abrange 52 municípios e se 30 estão no Conselho devem permanecer representando o Vale.

JOSAFÁ (BNB) – falou das seguintes alternativas que estão sendo propostas: manter o Conselho como está ou reformulá-lo.

DANTE (CAPELINHA) – falou da possível falta de operacionalidade do Conselho da forma como está, pois entidades que estão localizadas fora da área de planejamento com 9 municípios não terão interesse em participar das decisões do Conselho.

GUSTAVO (PREFEITO de DIAMANTINA) – na convocação está explícito que o conselheiro bem como a entidade que ele representa poderia ser substituído no caso do seu não comparecimento a esta reunião. Quem não veio é por que não tem interesse.

JOSAFÁ (BNB) – a Secretaria Executiva do Conselho, representada pelo BNB, mandará correspondência para as Entidades do Poder Público Municipal, Terceiro Setor e Setor Privado, solicitando o manifesto acerca do interesse em (Continua)r. Cada segmento deverá escolher os substitutos, se for o caso.

FJP – apresentou o Diagnóstico da Área de Planejamento.

ARAÇUAÍ – o Secretário de Turismo de Araçuaí falou que concorda com a nova área de planejamento, mas o levantamento não abrangeu os 30 municípios. Criticou a ação do BNB com relação ao artesanato. Sugeriu avaliar outras cidades.

ALLAOUA (UFMG) – registrou que o problema está na decisão anterior à elaboração; ressaltou o trabalho da FJP; o BNB não definiu políticas e estratégias. Fez algumas considerações sobre o diagnóstico.

PAULO ARAÚJO (SETUR) – mais uma vez explicitou as principais características do Programa e do contrato de empréstimo nº 1392 – OC – BR entre o BID e o BNB.

JOSAFÁ (BNB) – fez a apresentação da Missão de Arranque, evento que aconteceu no período de 03/05/2004 a 07/05/2004 nas dependências do BNB em Fortaleza/CE.

PEDRO ÂNGELO (FAFEID) – colocou como benéfico o efeito econômico do PRODETUR na região tanto para o Alto como para o Médio Jequitinhonha. No entanto, se preocupa quando se fala em turismo, pois, na sua opinião, trata-se de uma atividade concentradora de renda, dando exemplos de regiões turísticas do mundo. Falou da necessidade de envolver a população local no Programa mediante treinamento e oportunidade de emprego.

PAULO ARAÚJO (SETUR) – encerrou a reunião enfatizando a difícil missão de se retomar e colocar em prática Programa de tamanha envergadura e complexidade. Agradeceu a participação de todos os presentes e, em nome do Secretário de Turismo, Deputado Federal Herculano Anghinetti, externou a compreensão e colaboração de todos para a retomada do PRODETUR em Minas Gerais.

II – ATA DA 9ª REUNIÃO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO TURÍSTICO DO VALE DO JEQUITINHONHA

INÍCIO: 10:15 horas

TÉRMINO: 20:30 horas

DATA: 17/06/2004

LOCAL: Sede da Associação dos Municípios do Alto Jequitinhonha – AMAJE, em Diamantina.

ABERTURA – O Coordenador do PRODETUR, **Dr. Paulo Araújo**, abriu a reunião dando boas vindas a todos os conselheiros, trazendo mensagem de otimismo e apoio irrestrito do Secretário de Estado de Turismo, Deputado Federal Herculano Anghinetti, ao desenvolvimento do PDITS. Em seguida passou a palavra para a Secretaria Executiva do Conselho, através do Conselheiro **Josafá Araújo Fernandes**, do BNB, que deu início à pauta da reunião, lendo os nomes dos representantes das entidades que representam o Conselho do PRODETUR, verificando que havia quorum, de acordo com o Regulamento, para se iniciar os trabalhos. Ratificou que foram encaminhados a todos os membros conselheiros a Ata da 8ª Reunião, o Regulamento e Regimento Interno do Conselho, além de solicitação às entidades que o compõem, no sentido de confirmarem os nomes dos seus titulares e suplentes. Dentre as respostas recebidas, foi lida a da Associação Comercial de Almenara - ACOMAL, através da qual coloca à disposição os cargos a ela destinados. O Prefeito de Francisco Badaró enviou correspondência apresentando a Sra. Adriana Martins Oliveira para representar o Município. **Josafá** alegou que os membros titular e suplente de Francisco Badaró não compareceram e nem justificaram as ausências. O assunto foi colocado em discussão pela Assembléia, tendo em vista que a Sra. Adriana é uma terceira pessoa. Houve várias colocações nesse sentido, pois, segundo alguns Conselheiros, o Regulamento é claro quando diz que os representantes são titular e suplente. A Assembléia decidiu pela sugestão do conselheiro **Sr. Gustavo, Prefeito de Diamantina**, não acatando a indicação da Sra. Adriana como representante do Prefeito de Francisco Badaró. O Instituto Fênix de Itinga enviou correspondência indicando o Sr. José Hermano Martins Santana para representá-lo. Em outra correspondência, o Sr. Hermano também foi indicado para representar a Associação Comercial de Araçuaí. Depois de algumas discussões, decidiu-se que o Sr. Hermano representaria apenas a Associação Comercial de Araçuaí. Mediante correspondência, o Prefeito de Serro indicou o Sr. Edmilson dos Santos Silva, Secretário Adjunto de Cultura e Turismo daquele município como seu suplente, o que foi aprovado. Em seguida, **Josafá** informou a necessidade de se preencher duas vagas do Setor Privado no Conselho, colocando para apreciação dos Conselheiros o nome de duas entidades postulantes, que se faziam representar: a Associação Diamantinense das Empresas Ligadas ao Turismo - ADELTUR e o Circuito dos Diamantes. **O Sr. Heinner, assessor da Prefeitura de Araçuaí**, alegou que foi aprovado o Pólo Turístico do Vale do Jequitinhonha e não de Diamantina, e que a Prefeita de Araçuaí, mediante correspondência a ser entregue ao Secretário de Turismo do Estado de Minas Gerais, não concordava com as mudanças propostas e aprovadas até o momento. **O Sr. Pedro Ângelo, representante da Fafeid**, interferiu no sentido de informar que o assunto abordado pela Prefeita de Araçuaí foi bastante

discutido na reunião anterior, culminando com a informação de que a Área de Planejamento já havia sido definida e aprovada. Em seguida, o **Dr. Paulo Araújo**, Coordenador do PRODETUR, esclareceu, como já é do conhecimento de todos, que o Estado priorizou nove municípios do Pólo que têm atrativos turísticos mais relevantes de acordo com hierarquização técnica da consultora do Programa, Fundação João Pinheiro, mas que todo o Vale do Jequitinhonha é merecedor de receber recursos, todavia, no presente momento, é preciso que se ponha em execução a linha de financiamento para estes municípios priorizados. Afirmou que as discordâncias estão sendo recebidas, discutidas, analisadas e votadas democraticamente pelo Conselho. Em seguida colocou em votação a escolha dos dois representantes do setor privado. Houve intervenção do **Sr. Dante Geraldo Guedes, Secretário de Turismo de Capelinha**, no sentido de que se desse preferência àquelas cidades que não têm representantes no Conselho, pois, poderia acontecer de existirem apenas representantes de Diamantina. **O Sr. Juscelino Brasiliano Roque, representante da Associação Comercial e Industrial de Diamantina**, ponderou que o PRODETUR é um Programa regional e não de Diamantina, opinando que os municípios deveriam ter interesse de se representarem junto ao Conselho, fato que não vem acontecendo. **Josafá** advertiu que os critérios de elegibilidade estão inseridos no Regulamento. **O Sr. Hermano** interferiu no sentido de que o processo para representação deve ser por escolha e não por exclusão, enfatizando a nomenclatura de que o Pólo é do Vale do Jequitinhonha. **O Dr. Paulo Araújo** disse que o Secretário de Capelinha colocou uma questão relevante, e que para reparar isso, a Coordenação do PRODETUR, através da Secretaria Executiva (BNB), já havia enviado correspondência a todas as entidades no sentido de manifestarem, por escrito, sua vontade de manter ou não a representação junto ao Conselho. **Josafá** informou que, de acordo com o Regimento Interno, que será apreciado nesta reunião, a exemplo de outros estados, a ausência injustificada de qualquer membro a duas reuniões consecutivas ensejará a substituição da entidade e seus representantes. **O Sr. Sebastião Tomáz, representante do CMDRS de Angelândia** quis saber qual o critério adotado para exclusão do Município, alegando que houve uma exaustiva jornada no sentido de que Angelândia fosse reconhecida como atrativo para o desenvolvimento do turismo no Estado, e que agora estava ali sem saber porque Angelândia não havia sido contemplada na priorização feita pelo Estado, ou seja, não estava inserida entre os nove municípios que compreendem a Área de Planejamento do Pólo. **O Dr. Paulo Araújo**, respondendo às indagações de Sebastião Tomáz, disse que o Prefeito de Angelândia foi merecedor das explicações pertinentes nas diversas vezes em que foi recebido na SETUR, informando que em todas essas ocasiões procurou esclarecer os critérios, essencialmente técnicos, que nortearam a definição da nova Área de Planejamento, e que o Município poderá ser beneficiado por outros Programas do Estado. **Josafá** explicou que a versão do PDITS apreciada em dezembro de 2002 foi analisada pelo Grupo de Trabalho do PRODETUR, envolvendo técnicos do BNB/BID/MTUR, e que não atendia as exigências do termo de referência do programa, não sendo aprovada, por isso que a SETUR teve que contratar a FJP para elaborar novamente o PDITS. Em seguida, o **Dr. Paulo Araújo** colocou em discussão e votação o preenchimento das duas vagas existentes para o Setor Privado. **O Sr. Hermano de Araçuaí**, nessa hora, propôs a dissolução do Conselho. **O Dr. Paulo Araújo** acatou imediatamente a proposta do Sr. Hermano, colocando-a em votação. Apurada a votação, a proposta teve apenas três votos favoráveis e ampla maioria a favor da continuidade do Conselho. Logo em seguida, o **Dr. Paulo Araújo** colocou em

votação o preenchimento das duas vagas existentes para o Setor Privado: a da Associação Comercial e Industrial de Coronel Murta e Associação Comercial de Almenara – ACOMAL, o que foi aprovado pela Assembléia. Quanto às vagas do terceiro setor, acatando sugestão do **Dr. Alúcio Rassilan do IEPHA**, ficou decidido pela Assembléia que elas seriam preenchidas na próxima reunião. Foram apresentadas as duas entidades postulantes ao preenchimento das vagas do Setor Privado: ADELTUR e Circuito dos Diamantes. A **ADELTUR** foi apresentada pelo **Sr. Sebastião Bueno, gerente da Pousada do Garimpo**. A Associação agrega todos os setores ligados ao Turismo em Diamantina, com forte influência em eventos que hoje são conhecidos nacionalmente como a Vesperata e o Carnaval. Comunicou que já havia entregado para a Coordenação do PRODETUR toda a documentação necessária e exigida pelo Regulamento, além de folheto com todos os empreendimentos realizados pela ADELTUR, ponderando que todo aquele trabalho não se faz sozinho, mas com o apoio de outros setores de Diamantina. **O Circuito dos Diamantes**, por sua vez, foi apresentado pelo seu Presidente **Carlos Eduardo César**, que também nos comunicou da entrega para a Coordenação de toda documentação solicitada e exigida pelo Regulamento do Conselho. Relatou que são feitas reuniões itinerantes nos municípios que compõem o Circuito, no sentido de mostrar os seus potenciais e sensibilizar as autoridades competentes, a fim de receberem apoio dos diversos órgãos do Estado. Continuou dizendo que estava lisonjeado por participar daquela reunião e que o Circuito dos Diamantes tem condições de contribuir de forma positiva junto ao turismo em Minas Gerais. Em seguida leu artigo sobre a história do Circuito dos Diamantes, cujo material está à disposição de todos na Internet. **Marcos Flávio da Silva, da SETUR**, acrescentou que dos 11 municípios que compõem o Circuito dos Diamantes, 05 pertencem à Área de Planejamento do Pólo Jequitinhonha. ADELTUR e CIRCUITO DOS DIAMANTES foram eleitas por escolha, com 16 votos a favor e 06 abstenções, tendo como representantes os seguintes membros: **ADELTUR: Sebastião Bueno do Prado Filho (titular) e Eurípedes Gonçalves de Araújo (suplente); Circuito dos Diamantes: Carlos Eduardo César (titular) e Andréa Cristina Teixeira Bueno (suplente).** **Josafá** se comprometeu, a pedido da maioria dos conselheiros, a enviar, por e-mail, relação de todos os representantes do Conselho, titulares e suplentes das entidades. **O Sr. Heinner de Araçuaí** fez crítica alegando ser contra o sistema de votação adotado. **O Sr. Gustavo, Prefeito de Diamantina**, rebateu a posição do Sr. Heinner, alegando que esta crítica deveria ter sido feita quando ele votou, o que não ocorreu, pois o mesmo absteve-se. Em seguida, o **Dr. Paulo Araújo** colocou em votação o Regimento Interno sob a consideração de que até aquele momento ele ainda não havia sido aprovado. Com algumas observações formais no tocante ao Patrimônio Histórico e Cultural, feitas pelo **Dr. Alúcio Rassilan Braga do IEPHA**, que ficou de enviá-las por e-mail para a Secretaria Executiva do Conselho, ou seja, para o **Josafá**, o Regimento Interno foi aprovado pela maioria. Em seguida, **a pedido do Sr. Heinner, de Araçuaí, Josafá** leu correspondência da Prefeita Maria do Carmo Ferreira da Silva. A correspondência alega que está se concentrando investimentos na tradicional área turística mineira, deixando de lado a integração de toda área produtiva do Baixo e Médio Jequitinhonha, cuja região apresenta potencial pela proximidade da área litorânea do extremo sul da Bahia, além de gemas, pedras preciosas e outros segmentos da economia mineira. Questionou ainda a redação contida no Artigo 2 do Regulamento, ficando decidido que o mesmo remeteria ao **Josafá** sua sugestão quanto à redação a ser dada ao referido artigo. **O Dr. Paulo Araújo** informou que o

Governo de Minas Gerais assinou protocolo com o Governo da Bahia levando o Programa Estrada Real até o extremo sul daquele Estado. **O Dr. Aluísio Rassilan, do IEPHA**, sugeriu que a SETUR mostrasse para todos os conselheiros, os investimentos e perspectivas que o Estado tem em torno das áreas que serão beneficiadas. **O Dr. Paulo Araújo** achou a idéia interessante e se prontificou a atendê-la na próxima reunião. Terminadas as discussões de ordem burocráticas do Conselho, o **Dr. Paulo Araújo** passou a palavra para a Fundação João Pinheiro – FJP para apresentar as Estratégias e Matrizes de Planejamento. **O Dr. Nelson Antonio Quadros Vieira Filho, Coordenador do PDITS**, mostrou a todos a estratégia e dinâmica que seriam adotadas na apresentação, informando que os conselheiros seriam divididos em quatro grupos, a fim de que se discutissem as idéias colocadas por cada grupo, para posterior apresentação em Assembléia. Em seguida, retomou o sumário e o diagnóstico apresentados pela Fundação João Pinheiro na última reunião, sobretudo para aqueles que não puderam a ela comparecer. **Depois do intervalo para almoço, Josafá** iniciou os trabalhos discutindo mais algumas colocações com o representante de Araçuaí. **O Sr. Heinner** levantou alguns questionamentos sobre a Ata da 8ª Reunião, dizendo que o que foi dito pelo Secretário de Turismo de Araçuaí não condiz com o que estava escrito. A maioria dos conselheiros presentes discordou, corroborando a redação dada na Ata da 8ª Reunião e culminando por aprová-la. **Josafá**, mais uma vez, enfatizou que a partir da 10ª Reunião, tendo em vista a aprovação do Regimento do Conselho, os membros que faltarem a duas reuniões consecutivas sem justificativas, serão excluídos automaticamente, acrescentando que, de acordo com o mesmo Regimento, as Atas do Conselho aprovadas em Assembléia serão assinadas somente pelo Secretário Executivo e pelo Coordenador, para posterior registro no Cartório competente de Diamantina. **Passou a palavra para a Fundação João Pinheiro. O Dr. Nelson Quadros** iniciou falando do papel da Fundação e da responsabilidade que ela tem em face da complexidade e da importância que representa o PRODETUR. Sobre o PDITS, explicou que por necessidade estratégica, calcada exclusivamente em critérios técnicos, redefiniu-se a Área de Planejamento de 13 municípios anteriormente escolhidos, para priorizar 09 que serão contemplados com recursos do Programa. Disse ainda que dentro dos 09 municípios, os que já possuem boa estrutura receberão maiores benefícios, no sentido de fortalecimento do setor turístico, e que, aliás, esta é uma grande preocupação do Ministério do Turismo, citando como maior foco os atrativos de Diamantina, do Serro e de São Gonçalo do Rio Preto, informando que as outras áreas serão consideradas como complementares. Esta é a lógica do PDITS, isto é, fortalecer os municípios onde já existam atrativos turísticos já bem explorados, para depois partirmos para outros setores. **O Dr. Paulo Araújo**, nessa hora, fez uma intervenção dizendo para a Assembléia que na próxima reunião serão apresentados os Planos de Ação, contemplando os projetos que serão desenvolvidos para execução do Programa. **Em seguida, passou a palavra para a Dra. Fátima da Fundação João Pinheiro**, que dividiu os presentes em quatro grupos para fazerem a dinâmica de trabalho sobre os seguintes temas: MERCADO – GESTÃO – DESTINO e PRODUTOS e ATRATIVOS. Após se reunirem, fizeram as apresentações através dos seus líderes que mostraram as discussões feitas dentro dos grupos, ocasião em que foram mostrados os pontos fortes, fracos, oportunidades e riscos, de acordo com a Matriz Swot. **A primeira foi a Dra. Marta da Fundação João Pinheiro**, que apresentou a matriz PRODUTOS e ATRATIVOS, cujo foco principal foram os atrativos de Diamantina como Patrimônio Cultural da Humanidade e os de Serro e São Gonçalo do Rio Preto (Parque Estadual

do Rio Preto – PERP). Houve a **intervenção do Prof. Pedro Ângelo da FAFEID**, sugerindo usar lugares como Sopa, Guinda e São João para se mostrar como era a extração do diamante, a título de atrativo turístico. Outros pontos focados foram a distribuição de folder e mapa cartográfico para os turistas, a fim de ajudá-los na locomoção e exploração do seu turismo. **O Prof. Roney da UNIMONTES** concordou com as colocações feitas, enaltecendo ainda a culinária da região, que é bem diferente no sentido positivo em relação a outras cidades. Quanto às bases cartográficas, opinou que acha mais positivo a participação dos membros daquelas comunidades, citando os guias turísticos como alternativa de emprego e renda. **O Prof. Pedro Ângelo da FAFEID** complementou dizendo que uma coisa não exclui a outra e que o ponto fundamental é incluir a população local nestes atrativos, passando, em seguida, a apresentar o segmento DESTINO, que focou as questões inerentes ao saneamento básico e ambiental, patrimônio histórico e cultural, além da acessibilidade. Houve algumas **intervenções como a de Bueno da ADELTUR**, que rebateu a questão de que a população de Milho Verde não quer que o acesso ao seu Distrito seja asfaltado, informando que, em verdade, a maioria da população desse Distrito é a favor do asfalto. Em seguida, iniciou-se a **apresentação do grupo GESTÃO MUNICIPAL, pelo Prof. Luciano da Fundação João Pinheiro**, que focou a necessidade de melhoria da gestão administrativa e fiscal dos municípios, voltadas para o segmento do setor turismo. **Dando continuidade, o Dr. Nelson, Coordenador do PDITS**, discorreu sobre o segmento MERCADO abordando os vários pontos que o envolvem e sustentam, enfatizando a questão da acessibilidade como prioritária para que se possa desenvolver adequadamente o turismo de forma sustentável. Finalizou agradecendo a todos, afirmando que a Fundação se sente honrada em participar da elaboração das ações vinculadas ao Programa, passando a palavra ao Coordenador do PRODETUR. **O Dr. Paulo Araújo** finalizou agradecendo, em nome do Secretário, Deputado Federal Herculano Anghinetti, ao Dr. Gustavo Botelho Júnior, Prefeito de Diamantina, que sempre nos apoiou, como também ao João Paulo, Secretário Executivo da AMAJE, pela cessão do auditório onde se realizou esta reunião e a todos os conselheiros presentes, comunicando que a 10ª Reunião do Conselho será realizada no final do próximo mês de julho.

SECRETÁRIO EXECUTIVO
JOSAFÁ DE ARAÚJO FERNANDES – BNB
COORDENADOR DO PRODETUR/NE II – MG
PAULO ROBERTO DE ARAÚJO – SETUR

III – ATA DA 10ª REUNIÃO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO TURÍSTICO DO VALE DO JEQUITINHONHA

INÍCIO: 10:00 HORAS

TÉRMINO: 19:00 horas

DATA: 29/07/2004

LOCAL: Associação. Comercial e Industrial de Diamantina – ACID

ABERTURA – A abertura foi feita pelo representante da Superintendência do Banco do Nordeste S.A., **Josafá Araújo Fernandes**, que deu boas vindas aos presentes e explicou sobre o quorum necessário para realização da reunião. Em seguida fez a chamada dos representantes presentes, bem como citou os ausentes. Explicou ainda sobre o artigo 6º do regulamento que diz respeito à substituição das instituições que não se fizeram presentes e que a partir de agora as ausências injustificadas serão consideradas para efeito de exclusão junto ao Conselho. As ausências injustificadas foram as seguintes: Banco do Brasil, Emater, Prefeitura Municipal de Aricanduva, AMEJE, Prefeitura Municipal de Francisco Badaró, Prefeitura Municipal de Almenara, Prefeitura Municipal de Pedra Azul, Centro Cultural de Araçuaí Nagô, Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Pedra Azul, UFMG, CMDRS de Angelândia, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itinga e Graciema Park Hotel e apenas 01(uma) ausência justificada que foi da Emater. Em seguida leu a ata da 9ª reunião do PRODETUR, afirmando ainda que esta ata foi remetida para todos os Conselheiros. A ata foi lida e aprovada com as seguintes ressalvas: o Sr. Carlos Eduardo César não é Gestor do Circuito dos Diamantes e sim Presidente; o Sr. João Paulo não é Presidente da AMAJE e sim Secretário Executivo.

Em seguida, o **Dr. Paulo Araújo**, Coordenador do PRODETUR, iniciou a sua palavra dando boas vindas a todos os presentes em nome do Secretário de Estado de Turismo, Deputado Federal Herculano Anghinetti, e apresentou os critérios para preenchimento das duas vagas existentes no Conselho, referentes ao segmento do Terceiro Setor, apresentando as entidades concorrentes quais sejam: Casa de Juscelino, Arte Jovem Produções Cinematográficas e SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. O SENAC se fez representar pelo Sr. Wilfred Sacramento Costa Júnior, Coordenador do Centro de Formação Profissional de Sete Lagoas, que mostrou transparências sobre o papel desenvolvido pelo SENAC em Minas Gerais. A Arte Jovem Produções Cinematográficas se fez representar pelo Sr. Ricardo, afirmando que se trata de uma ONG que aspira participar do Conselho com a proposta de ser mais um instrumento para somar e não para diminuir. A Casa de Juscelino, que hoje é uma OCIP, foi apresentada pelo Dr. Paulo Araújo mediante a leitura de documentação enviada pelo seu Presidente, o Sr. Serafim Jardim, com a justificativa da impossibilidade de seu comparecimento em público para se candidatar à vaga. Apurada a votação, o resultado foi o seguinte: a OCIP Casa de Juscelino obteve 11 votos favoráveis, a Arte Jovem Produções Cinematográficas 10 votos e o SENAC 19 votos. Dessa forma, foram eleitos a Casa de Juscelino e o SENAC.

Encerrada a votação para preenchimento das duas vagas do Terceiro Setor, o Dr. Paulo Araújo informou que as questões administrativas e burocráticas serão discutidas ao final da reunião, passando a palavra aos técnicos da Fundação João Pinheiro – FJP, para apresentação e discussão dos Planos de Ação. Antes, porém, O Sr. Heinner de Araçuaí pediu a palavra para solicitar o recebimento das sete primeiras atas, bem

como todos os outros documentos que já foram gerados no âmbito do Conselho. Josafá afirmou que antes da próxima reunião todos esses documentos serão enviados aos conselheiros.

O **Dr. Nelson Quadros**, Coordenador do PDITS pela Fundação João Pinheiro - FJP, passou a mostrar os Planos de Ação. Iniciou dizendo que a Fundação é o órgão responsável pela elaboração do PDITS, e mostrou um resumo do que foi discutido nas reuniões anteriores, ou seja, o Diagnóstico e as Estratégias e Matrizes da Área de Planejamento, mediante a apresentação de transparências focando os pontos fortes e fracos dos atrativos, produtos e seus respectivos destinos turísticos. Os pontos fortes se convergem especialmente para os municípios de Diamantina, Serro e São Gonçalo do Rio Preto. Os pontos fracos estão focados em algumas deficiências, dentre as quais: acessibilidade, alojamentos, infra-estrutura, capacitação institucional e falta de profissionais competentes para receberem os turistas. As estratégias delineadas para fortalecerem o planejamento das ações integradas nestes municípios foram basicamente as seguintes: melhorar as condições de acessibilidade e estruturar melhor os atrativos, calçados na preservação do meio ambiente, infra-estrutura de saneamento básico e capacitação profissional e institucional, no sentido de que os principais destinos turísticos possam ter sustentabilidade no tocante à demanda turística. O Dr. Nelson Quadros, indagado pelo **Sr. Sílvio de Castro Fonseca**, convidado especial da Coordenação do PRODETUR e representante do IEF, no tocante aos critérios que nortearam o Diagnóstico resumido anteriormente, disse que os mesmos foram consubstanciados em pesquisas de campo mediante visitas a toda região que compõem o circuito turístico, ressaltando que esses critérios já haviam sido exaustivamente discutidos em reunião anterior. O Sr. Sílvio Fonseca externou sua preocupação quanto à existência de situação danosa a todo o ecossistema que compõe o circuito, mediante a dilapidação acelerada do patrimônio natural, ao mesmo tempo em que depositou esperanças de que o PRODETUR possa conscientizar os fazendeiros e proprietários de terras no sentido de frear essa dilapidação. **Josafá** aproveitou para esclarecer que o PRODETUR II, ao contrário do PRODETUR I, tem como premissa o zelo pela questão ambiental a fim de que não ocorra ação ofensiva ao meio ambiente. O **Prof. Pedro Ângelo da FAFEID**, interferiu para dizer que a maior agressão contra as três grandes bacias hidrográficas da região vem de ações desenvolvidas pelo garimpo e mineração, opinando que cabe ao COPAM coibir tais ações, não acreditando que o PRODETUR possa ajudar neste sentido. Em seguida, o **Dr. Nelson Quadros** passou a palavra para a **Dra. Marta**, também da Fundação João Pinheiro, para apresentar os Planos de Ação desenvolvidos para a área de Patrimônio Histórico e Cultural. Apresentou-se como historiadora, enfatizando que o PRODETUR contempla ações e estratégias que abrangem o universo de 20 anos. Em seguida passou a mostrar transparências sobre os atrativos histórico-culturais. Começou citando a beleza cênica da Serra dos Cristais como uma moldura da cidade de Diamantina. Mostrou também ações que serão desenvolvidas nos distritos de Milho Verde e São Gonçalo do Rio das Pedras, ambos pertencentes ao Município de Serro, uma vez que essas localidades estão recebendo impactos negativos e desagregadores das suas belezas naturais, ressaltando a necessidade de que cada município tenha um plano de atuação turística, em cujo planejamento seja assegurada a restauração e preservação do patrimônio histórico e do meio ambiente. Mostrou, ainda, o projeto para a Chácara do Barão em Serro, os planos para recuperação das obras de Niemeyer e da cadeia pública, em Diamantina, do Casarão e capelas diversas do Município de Minas Novas, que terão projetos estratégicos e também

serão restaurados e recuperados. Citou também obras de restauração e recuperação de duas capelas barrocas existentes no Município de Couto de Magalhães de Minas. Finalizou dizendo que os Planos de Ação também contemplam a sinalização de todos os atrativos. O **Sr. Edmilson, representante da Prefeitura de Serro**, perguntou se uma propriedade particular, ainda que não seja tombada, mas que está inserida num conjunto de patrimônio histórico, receberá também algum tipo de ação e/ou projeto. A **Dra. Marta** respondeu que poderá receber recursos salvo se houver um comodato para o Poder Público, seja Municipal ou Estadual. O **Sr. Ademir, do CMDRS de Diamantina**, quis saber se o PRODETUR tem condições de tomba um acervo municipal. A **Dra. Marta** disse que não, pois, a iniciativa deve ser feita pela Prefeitura e Câmara de Vereadores. O **Sr. Ademir** justificou sua pergunta ao afirmar que há no Distrito de Sopa em Diamantina, uma casa rural, talvez a mais antiga de Minas Gerais, onde o Intendente Câmara, em passado remoto, ensinou princípios de navegação, e que, todavia, essa casa está relegada a terceiro ou quarto patamar. A **Sra. Márcia, Secretária de Turismo e Cultura de Diamantina**, interferiu dizendo que já existe um projeto municipal para tombamento daquela construção. A **Dra. Marta** finalizou agradecendo a atenção de todos.

Em seguida, o **Dr. Nelson Quadros** passou a mostrar transparências sobre manifestações culturais e outros acontecimentos, cujo assunto está relacionado com o que a Dra. Marta mostrou. Neste segmento as prefeituras serão convidadas a participar de parceria destinada, principalmente, a ações para capacitação, invocando também associações e outras instituições, a fim de que seja montado um calendário de eventos. Sobre o artesanato, a **Sra. Elizabete Pereira Gonçalves, conselheira suplente do SEBRAE**, afirmou que já existe um plano em Diamantina para expansão e comercialização deste produto. O **Sr. Eurípedes Gonçalves de Araújo, conselheiro suplente da ADELTUR**, manifestou-se pedindo a todos que se conscientizassem no sentido de que não houvesse desperdício de recursos com a sobreposição de ações. O **Sr. Eduardo Eugênio Quirino Câmara, conselheiro titular da COPASA**, interferiu no sentido de explicar que em Diamantina já existe um COPAM instalado, destacando a preocupação mostrada pelo Professor Pedro Ângelo quando se referiu à degradação das três bacias fluviais do Alto Jequitinhonha. O **Sr. Juscelino Brasileiro Roque, conselheiro titular da ACID**, afirmou que a mesma se faz representar junto ao COPAM através do Dr. João Valter Coelho.

Em seguida, o Dr. Nelson Quadros passou a palavra ao **Dr. Deusdedith, também da FJP**, para apresentação dos Planos de Ação sobre o meio ambiente. Iniciou opinando que desenvolvimento sustentável pressupõe ações que visam impulsionar o turismo sem perder de vista a preservação dos valores naturais da região. Passou então a mostrar, através de transparências, as ações e os pressupostos que serão praticados no sentido de gerar a sustentabilidade do turismo no Pólo. Entre eles destacou a preservação dos recursos hídricos, afirmando que é necessário um empurrão nas ações relacionadas com este segmento, mormente aquelas relacionadas com capacitação dos agentes produtivos inseridos na região. Quanto aos atrativos naturais, o Dr. Deusdedith enfatizou a necessidade de dotar os mesmos de infra-estrutura que evite doenças e dê mais comodidade ao turista. Em seguida, passou a mostrar as unidades de conservação explicando cada um dos elementos, mostrando, ainda, o grande potencial da reserva de Serra Negra e outras APAS existentes no Pólo, sempre visando a importância da preservação para suas sobrevivências, consolidando ainda outros parques como é o caso do Biribiri em Diamantina e o do Pico do Itambé. O **Prof. Pedro Ângelo** ponderou quanto à necessidade de que o PRODETUR pratique

a efetivação dessas APAS, pois muitas existem apenas formalmente e com o dinheiro advindo do Programa é possível fazer isto. O **Dr. Aluisio Rassilan, conselheiro titular do IEPHA**, disse ter experiência com o segmento do turismo ecológico e que a consolidação do Programa, nesse sentido, passa pelo interesse do poder público, sobretudo o municipal.

O Dr. Nelson Quadros, dando prosseguimento à reunião, passou a palavra ao **Dr. Luciano, também da FJP**, para apresentar os Planos de Ação e os projetos na área de Capacitação Institucional, enfatizando a necessidade premente de se estruturar os nove municípios do Pólo, tanto no aspecto administrativo quanto fiscal, haja vista a inexistência de uma política de RH e de recursos provenientes de receita própria, com total dependência das transferências governamentais, para fazer face às suas despesas de custeio e investimento. Salientou, também, que haverá cursos específicos no sentido de capacitar secretários e funcionários das prefeituras, a fim de que possa ser montado um plano global de capacitação para todos os atores envolvidos no processo, mostrando inclusive os valores que serão gastos neste processo.

Dando continuidade, a **Dra. Ivanete Simões, também da FJP**, responsável pela elaboração dos Planos de Ação da área de Capacitação do Setor Privado, passou a mostrar, através de transparências, toda a estratégia montada para uma gestão em parceria com todos os órgãos institucionais envolvidos no processo, focando que capacitação é um processo contínuo, constante e construtivista, e que para tanto, é preciso que as ações de capacitação realmente tragam resultados positivos a todos os empreendedores envolvidos neste segmento. O objetivo maior deste planejamento é a capacitação empresarial empreendedora, procurando fortalecer cada vez mais a questão do associativismo. O **Sr. Eurípedes Gonçalves de Araújo, conselheiro suplente da ADELTUR**, pediu a palavra para elogiar os argumentos apresentados pela Dra. Ivanete, ressaltando que os Planos de Ação deveriam também contemplar ações voltadas para o garimpeiro, pois nunca se viu qualquer ação direcionada para esse homem, que por força de lei foi obrigado a desativar sua atividade extrativista, deixando-o ao desamparo e sem condições até mesmo de sobrevivência, e a cada garimpo que se fecha, não somente o garimpeiro fica desamparado, mas uma série de pessoas que estão à sua volta. Encerrando a sua fala, o **Sr. Eurípedes** solicitou ao SENAC, mais nova entidade do Conselho que se fazia representar pelo conselheiro titular Sr. Wilfred Sacramento Costa Júnior, uma oportunidade para que estas pessoas também sejam capacitadas mediante os cursos a serem implementados. O **Dr. Nelson Quadros** disse que com relação ao garimpeiro, o PRODETUR, conforme foi mostrado pelo Dr. Deusdedit contempla recursos voltados para sua capacitação. O **Sr. Wilfred** reforçou, afirmando que o PRODETUR procura inserir todos as pessoas que estão afetadas ao corredor turístico, e que o garimpeiro está inserido nesse meio. O **Prof. Pedro Ângelo** ilustrou exemplos, como o da cidade de Mariana, onde a antiga exploração de ouro passou a ser agora atrativo turístico e que rende divisas para os seus componentes. O **Prof. Roney, conselheiro titular da UNIMONTES**, afirmou que para não acontecer uma inversão de valores morais dos garimpeiros, é preciso que haja uma ação em curto prazo, no sentido de que possa soerguer estes trabalhadores. O **Dr. Nelson Quadros**, dando continuidade à reunião, passou a mostrar através de transparências o Plano de Marketing do PRODETUR, focando a estratégia que será adotada para por em prática o segmento de marketing dentro do processo. Passou a mostrar também outras estratégias inerentes a serviços básicos que deverão ser promovidas em todo o corredor turístico, tais como, linha de ônibus, postos de vendas

de passagens, terminais rodoviários e outros tipos de transportes a serem implementados. Acrescentou, ainda, que está em análise a inserção nos Planos de Ação do projeto de um abatedouro na cidade de Diamantina, levando-se em consideração a procedência da carne que é comercializada na região. O **Prof. Pedro Ângelo** ponderou que de nada adiantará um abatedouro se os fazendeiros (Continua)rem abatendo bois na clandestinidade. Acha que para a coisa acontecer é preciso que haja forte fiscalização sanitária por parte dos órgãos competentes. A **Sra. Idarci Lasmar, convidada especial da Coordenação do PRODETUR e representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**, em nome do Secretário José Carlos, coloca a SEMAD à disposição do Programa, afirmando que a Secretaria desde já é parceira do PRODETUR, no sentido de encetar os projetos em comum acordo com todos os envolvidos, a fim de que sejam obedecidos todos os requisitos exigidos pelos órgãos ambientais, inclusive com relação ao licenciamento. **Josafá** acrescentou que o Banco do Nordeste somente admite apreciar um projeto, se o mesmo trouxer como anexo toda a documentação pertinente ao seu licenciamento ambiental.

Em seguida, a **Dra. Patrícia Albano**, também da FJP, passou a mostrar os Planos de Ação de infra-estrutura, contemplando projetos da área de saneamento básico, focando abastecimento de água e tratamento de esgotos para os municípios de Serro, São Gonçalo do Rio Preto, Diamantina e os distritos de São Gonçalo do Rio das Pedras e Milho Verde.

O **Dr. Nelson Quadros**, dando continuidade aos Planos de Ação da área de infra-estrutura, passou a mostrar os projetos a serem implementadas no que diz respeito à malha rodoviária para efeito do PRODETUR, dizendo que por ser muito grande este segmento, houve necessidade de se priorizar as ações de maior impacto positivo. Mostrou ainda a inclusão do projeto de pavimentação da MG 10, no trecho que liga os municípios de Conceição do Mato Dentro a Serro, mesmo que parte não esteja na área da ADENE, sob o enfoque da sua importância para o Pólo, uma vez que reduz em 100 km a distância entre as cidades de Belo Horizonte, principal centro emissor, e Serro. Além disso, proporcionará a integração entre os circuitos da Serra do Cipó e dos Diamantes. A **Dra. Maria Teresa Monteiro de Castro Lisboa, convidada especial da Coordenação do PRODETUR e representante do Departamento de Estradas de Rodagem – DER/MG**, pediu a palavra para dizer que é preciso pensar bem antes de alocarmos recursos para as estradas que serão beneficiadas. Citou como exemplo a própria MG 10, ponderando que caso não seja possível asfaltar toda ela, é melhor não fazer nada. Sobre a MGT 451, no trecho que liga Olhos D'Água – Rio Jequitinhonha – Entroncamento BR 367, afirmou que o projeto encontra-se em condições de ser iniciado imediatamente. O **Sr. Vicente das Dores Faria, conselheiro titular da Associação Cultural e Comunitária de Milho Verde**, opinou que acha um absurdo o não comparecimento do Prefeito de Serro nestas reuniões. Sobre a questão de asfaltar ou não a estrada para Milho Verde, disse que parte da população aceita a pavimentação e outra parte não. A **Dra. Maria Teresa** disse que muita discussão tem sido feita a respeito dessa estrada, afirmando que o projeto contempla pavimentação poliédrica nos três trechos que envolvem aquela região. O **Dr. Nelson Quadros** ponderou a necessidade de se fazer um estudo sobre os impactos que advirão com este ou aquele tipo de pavimentação. O **Sr. Juscelino, da ACID**, fez uma indagação sobre o Caminho dos Escravos. O **Dr. Deusdedith** disse que o Caminho dos Escravos está contemplado no trecho que dá acesso ao Parque Estadual de Biribiri. A **Dra. Marta** pediu um aparte para afirmar que as intervenções

serão feitas com muito cuidado a fim de não descaracterizar da Estrada Real. O **Dr. Nelson Quadros** passou então a mostrar a síntese dos orçamentos para conhecimento de todos, ressaltando a importância do projeto de ampliação e melhorias do aeroporto de Diamantina, que se caracteriza por ser um aeroporto regional, solicitando a **Dra. Leila Cristina, convidada especial da Coordenação do PRODETUR, Assessora da Gerência Central Aeroportuária – CAER e representante do Departamento de Obras Públicas – DEOP/MG**, que esclarecesse aos conselheiros qualquer dúvida a respeito do projeto. Informou que o projeto está orçado em cerca de R\$12 milhões e que parte da obra será financiada com recursos do Programa Federal de Auxílio a Aeroportos – PROFAA.

O **Dr. Paulo Araújo, Coordenador do PRODETUR/NE II – MG**, encerrou a reunião agradecendo mais uma vez, em nome do Secretário de Estado de Turismo, Deputado Federal Herculano Anghinetti, a presença e participação de todos, em especial a ACID, através do conselheiro Juscelino Brasileiro Toque, pela cessão do seu auditório. Agradeceu também ao Sr. Gustavo Botelho, conselheiro titular e Prefeito do Município de Diamantina, que tem nos apoiado como anfitrião das nossas reuniões, finalizando a reunião parabenizando as novas entidades e conselheiros eleitos, externando-lhes as boas vindas, agradecendo também, a presença da Arte Jovem Produções Cinematográficas que também concorreu para uma vaga junto ao conselho.

SECRETÁRIO EXECUTIVO
JOSAFÁ DE ARAÚJO FERNANDES – BNB
COORDENADOR DO PRODETUR/NE II – MG
PAULO ROBERTO DE ARAÚJO – SETUR

IV – ATA DA 11ª REUNIÃO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO TURÍSTICO DO VALE DO JEQUITINHONHA

INÍCIO: 10:30 HORAS

TÉRMINO: 12:00 horas

DATA: 05/11/2004

LOCAL: Associação. Comercial e Industrial de Diamantina – ACID

ABERTURA – O Dr. Paulo Araújo, Coordenador da UEE, abriu a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos, e explicitando o objetivo da mesma que é a validação e aprovação do PDITS – Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável, a ser encaminhado para análise ao BNB/MTUR, para que o Estado possa ter acesso aos recursos do PRODETUR. Justificou a ausência do Secretário de Estado de Turismo, Deputado Federal Herculano Anghinetti, que se encontrava em viagem ao exterior. Falou, ainda, da expectativa do Estado em concluir a primeira etapa do PRODETUR, com a aprovação e validação do PDITS, para que se inicie, o quanto antes, a fase de execução dos projetos nele contemplados. Registrou a presença da Dra. Ofélia Maria Maia Amorim, Gerente da Central Operacional de Projetos de Infra-Estrutura e de Fortalecimento Institucional – CEINFRA, em Fortaleza, e do Dr. José Airton Mendonça de Melo, do Grupo de Trabalho BNB/BID/MTUR, em Brasília, ambos do BNB, como também do Dr. Luís Otávio de Paiva e da Dra. Fernanda Matos, ambos do Ministério do Turismo. Lembrou que a partir do encaminhamento do PDITS ao BNB, os projetos executivos já podem ser iniciados.

JOSAFÁ (BNB) – Fez a conferência do quorum registrando as seguintes ausências: **Injustificadas**: Prefeitura Municipal de Aricanduva, Prefeitura Municipal de Francisco Badaró, Prefeitura Municipal de Almenara, Prefeitura Municipal de Pedra Azul, Centro Cultural de Araçuaí Nagô, Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Pedra Azul, UNIMONTES, CMDRS de Angelândia, ASSINART, STR de Itinga, Graciema Park Hotel; **Justificadas**: Prefeitura Municipal de Araçuaí e SEBRAE. Após conferência do quorum foi constatada a presença de 23 membros. Fez a leitura da ata da 10ª reunião, para a qual foram feitas as ressalvas de que a ausência da Emater foi justificada e que em determinado trecho a ata faz referência à Associação Cultural e Comercial de Milho Verde, quando o nome correto é Associação Cultural e Comunitária de Milho Verde. Após as devidas ressalvas, a ata foi colocada em votação havendo sido aprovada. Foram registradas as presenças dos prefeitos eleitos de Serro e São Gonçalo do Rio Preto, bem como dos atuais prefeitos de Felício dos Santos e São Gonçalo do Rio Preto, além do prefeito de Diamantina.

GUSTAVO BOTELHO (Prefeito de Diamantina) – questionou a possibilidade de exclusão dos representantes das prefeituras que vêm faltando às reuniões.

PAULO ARAÚJO (SETUR/MG) – Respondeu que como o mandato dos atuais conselheiros vence no próximo dia 20/12/2004 e que na próxima reunião, prevista para o início de 2005, haverá nova eleição dos membros do Conselho, não seria necessária a exclusão neste momento. Falou, ainda, que essa será uma boa oportunidade para que sejam eleitos membros que representem os 09 municípios da área de planejamento.

GUSTAVO BOTELHO (Prefeito de Diamantina) – Perguntou se, no caso de representantes do Poder Público Municipal, serão eleitos como membros do Conselho apenas prefeitos dos 09 municípios da área de planejamento.

JOSAFÁ (BNB) – Respondeu que, conforme o Regulamento do Conselho, no seu art. 8º, inciso III, os prefeitos de todos os municípios integrantes do Pólo Jequitinhonha participarão de reunião própria, ocasião em que, por votação direta entre eles, serão eleitos, por maioria simples, os representantes do segmento que terá direito a assento no Conselho de Turismo do Pólo, respeitado o número máximo de 08 (oito).

PAULO ARAÚJO (SETUR/MG) – Ratificou que o regulamento deve ser cumprido, manifestando sua expectativa de que a partir da nova eleição os 09 municípios da área de planejamento se façam representar no Conselho.

PEDRO ÂNGELO (FAFEID) – Falou que concorda com Josafá, no cumprimento do regulamento e que é preciso que os 30 municípios participem da eleição.

PAULO ARAÚJO (SETUR/MG) – Passou a palavra ao Dr. Nelson Quadros, da FJP - Fundação João Pinheiro para apresentar o resumo do PDITS.

NELSON QUADROS (FJP) – Utilizando-se de transparências apresentou um resumo de todas as fases do PDITS, lembrando que toda a construção do processo foi feita de forma participativa em reuniões específicas para tal e ainda que todos os conselheiros já receberam, na íntegra, o material completo do PDITS. Falou que o Governo do Estado fez alguns acréscimos no Plano de Ação do PDITS, sobretudo no que diz respeito ao quesito meio ambiente, a exemplo de saneamento básico e abastecimento d'água do distrito de Capivari, em Serro, bem como a inclusão de pavimentação de alguns trechos de estrada. Foram feitos vários questionamentos sobre os recursos para elaboração dos Planos Diretores e de Gestão Municipal do Turismo.

LUIZ OTÁVIO (MTUR) – Falou que o MTUR dispõe de recursos para apoiar os municípios na elaboração e implementação dos Planos Diretores e que o ideal seria que os municípios apresentem suas propostas ainda este ano, pois os recursos já estão orçados e caso não sejam utilizados este ano, serão devolvidos.

OFÉLIA (BNB) – Falou que os Planos Diretores e os Planos de Gestão Municipal são pré-requisitos para que os municípios se habilitem a receberem os recursos para obras de infra-estrutura.

MENDONÇA (BNB) – Esclareceu que, mesmo que algum município já possua Plano Diretor, faz-se necessário que ele seja ajustado e atualizado, pois na maioria dos casos trata-se de plano apenas urbano, devendo se tornar em plano que contemple e abranja todo o município.

PEDRO ÂNGELO (FAFEID) – Constatou um lapso seu em não ter falado em reuniões anteriores sobre monumentos arqueológicos, geológicos e paisagísticos existentes ao longo das estradas a exemplo de fósseis no município de Serro e de depósitos de origem glacial em Couto de Magalhães de Minas. Falou ainda que existe catalogação desses atrativos na FAFEID e se dispôs a auxiliar em alguma ação nesse sentido.

NELSON QUADROS (FJP) – Lembrou que o Plano de Ação do PDITS contempla recursos para sinalização turística que podem ser usados nas ações referentes a este mérito.

MENDONÇA (BNB) – Informou que o GT, formado pelo BNB/BID/MTUR realizará visitas técnicas aos pólos e quando isso ocorrer, fará sugestões de ações no sentido de colaborar com o desenvolvimento do turismo no Pólo.

LUIZ OTÁVIO – Ressaltou que neste Pólo o principal produto é História e Natureza, e abordou que a sinalização turística tem que abranger o conjunto do produto turístico.

PAULO ARAÚJO (SETUR/MG) – Agradecendo aos técnicos da Fundação João Pinheiro, reiterou a participação da comunidade, que é de fundamental importância para o sucesso do Programa, lembrando que, conforme foi mostrado, existem ações previstas para acontecerem em municípios que nunca participaram das reuniões do Conselho. Reforçou que é essencial a participação de todas as prefeituras. Em seguida, solicitou ao Josafá, Secretário Executivo da UEE e conselheiro suplente do BNB no Conselho, que colocasse em votação o PDITS.

JOSAFÁ (BNB) – Sugeriu que a votação do PDITS fosse feita nominalmente, o que foi aprovado por todos. Chamando um a um todos os conselheiros presentes, submeteu o PDITS à aprovação e validação, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade.

OFÉLIA (BNB) – Respondendo ao anseio do conselheiro Serafim Melo Jardim (Casa de Juscelino), que ao votar manifestou sua vontade de que o dinheiro viesse logo, falou que para tanto basta ao Estado de Minas Gerais ter condições de tomar o empréstimo e também haver o envolvimento dos municípios para que as ações e etapas sejam executadas e cumpridas, bem como que os projetos atendam aos requisitos do Programa. Falou, ainda, que o BNB coloca uma equipe de consultores à disposição dos órgãos para apoiar na elaboração dos projetos.

MENDONÇA (BNB) – Lembrou que o MTUR já tem recursos para elaboração dos planos diretores e de gestão municipal, e que restam somente 02 meses para o final deste ano.

LUIZ OTÁVIO (MTUR) – Falou que o MTUR também tem recursos para financiar a elaboração dos projetos.

DÊNIS (SEBRAE) – Justificou a ausência dos conselheiros titular e suplente do SEBRAE, por não terem recebido a convocação em tempo hábil para agendar suas participações nesta reunião.

JOSAFÁ (BNB) – Informou que enviou o convite para todos os conselheiros por e-mail, como de costume. Acredita que alguns não receberam porque como foi enviado o material do PDITS antes e deve ter ocupado um bom espaço da caixa de correio, o que dificultou a recepção do convite.

JOÃO PAULO (Secretário Executivo da AMAJE) – convidou a todos os interessados para uma reunião na parte da tarde na sede da AMAJE, para tratar de assuntos relacionados com a elaboração dos Planos Diretores e Planos de Gestão Municipais, aproveitando a presença dos convidados do BNB e MTUR, o que ocorreu logo em seguida ao término da reunião na própria sede da ACID.

ALAOUA (UFMG) – Informou que está ocupando o cargo de Coordenador da Casa da Glória – Instituto Eschwege da UFMG em Diamantina e colocou à disposição as dependências daquele órgão para a realização das próximas reuniões.

O **Dr. Paulo Araújo, Coordenador do PRODETUR/NE II – MG**, fez questão de enfatizar que o Estado tem condições de contratar o empréstimo junto ao BNB, autorizado pela Lei 12.836 de 21/05/1998 e excepcionalizado no seu Programa de Ajuste Fiscal. Encerrou a reunião agradecendo mais uma vez, em nome do Secretário de Estado de Turismo, Deputado Federal Herculano Anghinetti, a presença e participação de todos, em especial a ACID, através do conselheiro Eduardo de

Campos, pela cessão do seu auditório. Agradeceu também ao Sr. Gustavo Botelho, conselheiro titular e Prefeito do Município de Diamantina, que tem nos apoiado como anfitrião das nossas reuniões, bem como aos prefeitos eleitos em 2004 (Serro e São Gonçalo do Rio Preto) e o atual prefeito de Felício dos Santos, que se fizeram presentes, conclamando-os a se engajarem na execução do Programa.

SECRETÁRIO EXECUTIVO
JOSAFÁ DE ARAÚJO FERNANDES – BNB
COORDENADOR DO PRODETUR/NE II – MG
PAULO ROBERTO DE ARAÚJO – SETUR